

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**PRODUTO EDUCACIONAL:**

**ATIVIDADES E REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO  
FINANCEIRO, ORÇAMENTO E ECONOMIA DOMÉSTICA.**

**Adilson Rodrigues Campos  
Marco Aurélio Kistemann Júnior**



Juiz de Fora (MG)  
Dezembro, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
Pós-Graduação em Educação Matemática  
Mestrado Profissional em Educação Matemática

Adilson Rodrigues Campos  
Marco Aurélio Kistemann Júnior

**ATIVIDADES E REFLEXÕES SOBRE PLANEJAMENTO  
FINANCEIRO, ORÇAMENTO E ECONOMIA DOMÉSTICA.**

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Jr.

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Matemática.

Juiz de Fora (MG)

Dezembro, 2015.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	4
1 – A EDUCAÇÃO FINANCEIRA .....	7
1.1 – A sua importância em nossas vidas .....	7
1.2 – A importância do Planejamento Financeiro .....	10
1.3 – Planejamento Financeiro, Orçamento e Economia Doméstica .....	12
1.4 – Planejamento Financeiro: algumas dicas para alcançá-lo .....	16
2 – ATIVIDADES E SITUAÇÕES-PROBLEMA .....	19
2.1 – Introdução .....	19
2.2 – As Atividades e Situações-Problema .....	20
2.2.1 – Atividade ou Momento 1 .....	20
2.2.2 – Atividade ou Momento 2 .....	24
2.2.3 – Atividade ou Momento 3 .....	26
2.2.4 – Atividade ou Momento 4 .....	30
2.2.5 – Atividade ou Momento 5 .....	31
2.2.6 – Atividade ou Momento 6 .....	32
2.2.7 – Atividade ou Momento 7 .....	35
2.2.8 – Atividade ou Momento 8 .....	36
2.2.9 – Atividade ou Momento 9 .....	37
2.2.10 – Atividade ou Momento 10 .....	39
3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	42
REFERÊNCIAS .....	43
SUGESTÕES DE SITES .....	45
SUGESTÕES DE FILMES .....	45
APÊNDICES .....	45
ANEXOS .....	64

## APRESENTAÇÃO

As atividades e reflexões dispostas neste Produto Educacional, em forma de “livreto didático”, sobre Planejamento Financeiro, Orçamento e Economia Doméstica é parte integrante da Dissertação de Mestrado intitulada *A Educação Financeira em um Curso de Orçamento e Economia Doméstica para Professores: Uma Leitura da Produção de Significados Financeiro-Econômicos de Indivíduos-Consumidores*, apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora.

O nosso Produto Educacional encontra-se dividido em duas partes. Na primeira delas, abordaremos a importância que a Educação Financeira tem em nossas vidas, além é claro de outras discussões a respeito da consolidação da atual necessidade, segundo vários autores, de sempre se ter e manter um bom planejamento financeiro – seja o mesmo pessoal, doméstico ou familiar; pois é através dele e de seu principal instrumento de controle o Orçamento Doméstico que todos nós, junto aos nossos familiares, podemos desenvolver planos e alcançar metas e objetivos a curto, médio ou longo prazo com total sucesso, inclusive uma melhor qualidade de vida hoje, amanhã e dias futuros.

Na segunda parte, apresentamos e sugerimos algumas situações-problema que envolve questões financeiro-econômicas e tomadas de decisão frente às ações de planejamento e consumo, inclusive alguns modelos de planilha orçamentária mensal, que poderão de fato auxiliar o trabalho de todos os envolvidos e interessados neste assunto, assim como entender e compreender melhor a real importância de sempre, que possível, discutir tais questões relacionadas à Educação Financeira e a um “bom” planejamento financeiro atrelado ao seu próprio orçamento doméstico-familiar.

Entretanto, ressaltamos aqui que as nossas discussões e situações-problema estão diretamente ligadas às reflexões e propostas pedagógicas produzidas no Grupo de Investigações Financeiro-Econômicas em Educação Matemática-UFJF (GRIFE), sob coordenação do Professor Doutor Marco Aurélio Kistemann Junior. E as apresentamos na ordem em que fomos utilizando durante nossa pesquisa de campo com nove professores de uma escola pública estadual de Juiz de Fora - MG, onde todos eram donos ou donas de casa e participavam ativamente da elaboração

e execução de um orçamento doméstico, além de participarem plenamente das nossas discussões propostas em oito módulos-encontros.

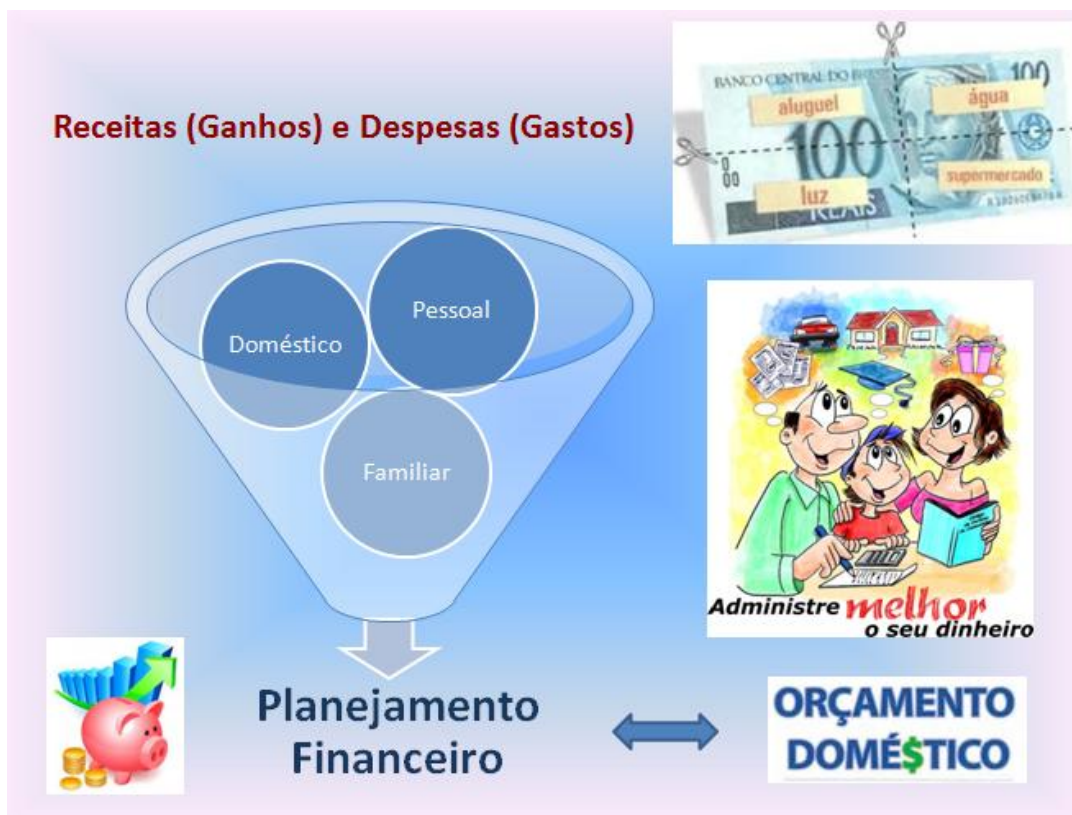
Para garantir a eficiência de nossas atividades, todas elas foram pensadas e elaboradas com um intuito de cunho exploratório e investigativo que nos remete a uma Educação Financeira mais consciente e crítica, diante de todos esses fatores financeiro-econômicos que nos cercam e às atuais apelações áudio visuais e consumistas do mundo moderno. E sugerimos ainda que todos podem e devem adaptá-las à realidade e à especificidade de seu público alvo ou utilizá-las na íntegra, se assim o desejarem.

Gostaríamos de ressaltar ainda que todas as figuras que se encontram em nosso material foram retiradas de livros, jornais ou sites e apresentam as suas respectivas fontes discriminadas abaixo de cada uma delas.

Em relação às atividades sugeridas nesse material, o leitor perceberá que no decorrer deste texto não haverá uma delimitação de tempo específico para usar essas tarefas ou esses ingredientes, podendo assim ser utilizada da forma que achar melhor e poderá ainda dar a ênfase naquilo que julgar mais necessário ou interessante, de acordo com a direção que suas discussões e reflexões forem acontecendo.

## Algumas questões para pensar e refletir o seu bem-estar financeiro.

- Como está sua saúde financeira?
- Você tem uma vida financeira equilibrada?
- Você planeja os seus gastos financeiros?
- Você consegue controlar o seu orçamento?
- Você tem dívidas? Elas são boas ou ruins?
- Controla seus ganhos e gastos?
- Tem gastos excessivos?
- Pratica um consumo consciente e sustentável?
- Tem sempre desperdícios?
- Compra com pagamento à vista ou a prazo?
- Organiza seu orçamento doméstico?
- Poupa para investir ou para realizar sonhos?



## 1- A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Na primeira parte deste texto, abordaremos a importância que a Educação Financeira tem em nossas vidas, além é claro de outras discussões a respeito da consolidação da atual necessidade, segundo vários autores, de sempre se ter e manter um bom planejamento financeiro – seja o mesmo pessoal, doméstico ou familiar; pois é através dele e de seu principal instrumento de controle o Orçamento Doméstico que todos nós, junto aos nossos familiares, podemos desenvolver planos e alcançar metas e objetivos a curto, médio ou longo prazo com total sucesso, inclusive uma melhor qualidade de vida hoje, amanhã e dias futuros.

Neste sentido, apresentaremos também as vantagens e desvantagens de se ter e manter uma vida equilibrada financeiramente, que nos permite escolher e até fugir das atuais armadilhas financeiro-econômicas que o mundo moderno nos oferece e estão por aí prontas para nos pegar, com todos os seus efeitos colaterais que geralmente afetam de maneira danosa a nossa saúde financeira e de nossos familiares, pois já sabemos que quem administra “bem” suas finanças tende a viver melhor e sem muito estresse.

### 1.1- A sua importância em nossas vidas

De acordo com a OCDE<sup>1</sup> (2004, p. 223),

Educação Financeira é o processo mediante o qual os indivíduos melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação claras, possam desenvolver as competências e a confiança necessárias para que se tornem mais conscientes das oportunidades e riscos financeiros de modo a fazer escolhas financeiras de melhor qualidade, a saber, onde procurar ajuda e a adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar financeiro.

Mas uma grande parcela da população brasileira, composta por indivíduos-consumidores ativos economicamente, ainda não tem o “bom” hábito de se controlar financeiramente, primeiro gastam para depois ver como vão pagar, suas respectivas despesas pessoais, domésticos e familiares de curto, médio e longo prazo. Ou seja,

---

<sup>1</sup> Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

utilizam os seus recursos ou receitas financeiras de uma forma desordenada e sem qualquer planejamento prévio, inclusive de seus gastos ditos essenciais, como por exemplo: contas de água, luz, telefone, internet, aluguel, condomínio, entre outras. E às vezes, também gastam uma boa parte desses valores comprando futilidades ou itens que naquele momento se julgariam desnecessários ou supérfluos em suas vidas cotidianas.

Devido a essa falta de estruturação ou ausência de um “bom” planejamento financeiro, os indivíduos-consumidores e suas famílias podem vir a ter num futuro próximo, ou às vezes já tem e até convivem com, diversos problemas de ordem financeira, como endividamentos precoces e outros riscos ou males que afetam diretamente o seu bem-estar financeiro.

Apesar disso, a importância da Educação Financeira deve ser destacada, pois já se mostrou necessária quando nos revelou sua face diversas vezes durante os períodos de crise financeira global mais intensa e também devido a seus efeitos colaterais ainda não superados, tais como: a recessão na economia, a restrição do crédito com o aumento dos juros, a redução na produção industrial e o aumento no nível do desemprego. Querendo ou não esses efeitos colaterais das crises sempre nos afetam diretamente, seja aqui no Brasil ou outros países, mas é claro em proporcionalidades diferentes de acordo com o momento financeiro-econômico em que cada país está vivenciando.

Outro fator importante que também devemos levar em consideração nesses períodos de recessão é sempre buscar manter o controle ou equilíbrio entre receitas e despesas, assim como honrar todos os compromissos financeiros nos prazos previstos e negociar possíveis atrasos.

Para isto acontecer, aconselhamos ainda que todos tenham um bom planejamento financeiro, atrelado ao seu principal instrumento de controle o Orçamento Doméstico, para tentar minimizar futuros problemas e com isso consigam realizar os seus sonhos e desejos, inclusive um futuro melhor e mais seguro para si e todos os seus familiares. Mas, primeiramente, deve-se ter muito empenho, disciplina e uma atitude diferenciada em relação a sua atual situação financeiro-econômica e a que pretende ter.

Entretanto, buscamos neste texto discutir um pouco dos aspectos favoráveis em se ter uma vida financeira sempre equilibrada, pois “equilíbrio e bom senso” são tudo na hora de se tomar grandes e pequenas decisões financeiro-econômicas. E,



consequentemente, procuramos também abordar algumas estratégias de organização e/ou controle financeiro para que os devedores não atinjam a etapa cruel da inadimplência e consigam assim sair gradativamente desta situação devedora, limpando primeiro os seus respectivos nomes na praça com a redução de suas dívidas à zero ou quase zero, e assim permaneçam daí em diante.

Nesse contexto de grande turbulência, ressaltamos novamente que o papel da Educação Financeira é essencial para tentarmos mudar o atual cenário, onde uma boa parte da população ainda não tem conhecimentos básicos suficientes sobre suas finanças pessoais, domésticas e familiares para tomarem as melhores decisões – mais sensatas e cautelosas, na hora de consumir ou adquirir algo de pequeno ou grande valor monetário.

Tal fato é claramente percebido no insucesso e na frustração de grande parte desses indivíduos-consumidores, geralmente desinformados, que realizaram algumas dessas operações de crédito atendendo somente aos apelos do consumo, sem levar conta todos os aspectos financeiros nela contidos e também os fatores de risco e retorno desses investimentos ao longo do tempo contratado, seja o mesmo de curto, médio ou longo prazo.

Logo, a Educação Financeira que debatemos é aquela que estimula o indivíduo-consumidor a compreender melhor todos os fatos financeiro-econômicos ao seu redor, inclusive a importância que tem as finanças pessoais, domésticas e familiares no seu cotidiano. E que através de um “bom” planejamento financeiro, ele possa realmente usufruir de forma racional de todos os seus recursos (ganhos ou receitas), entrelaçados as suas despesas (gastos), e obter uma melhor qualidade de vida para si e sua família hoje, amanhã e dias futuros, tendo em vista que já há um aumento significativo na expectativa de vida de nossa geração.

Acreditamos ainda que através de vários debates e discussões sobre o tema Educação Financeira, no seio familiar e nas escolas, é possível formar indivíduos-consumidores mais conscientes e também mais bem preparados para participarem do desenvolvimento econômico e social de nosso país. E desta forma, cremos que estarão mais aptos para tomarem suas próprias decisões financeiro-econômicas, perante a atual necessidade de sempre se ter e manter um planejamento financeiro equilibrado – seja o mesmo pessoal, doméstico ou familiar.

## 1.2- A importância do Planejamento Financeiro

A ausência de um “bom” planejamento financeiro pode acarretar na vulnerabilidade, insegurança e falta de autonomia aos indivíduos-consumidores e suas respectivas famílias diante desta nova sociedade líquido-moderna de consumo. Já no âmbito familiar, os reflexos desses problemas financeiro-econômicos podem se agravar e ficar ainda mais sérios do que aparentam ser, podendo até ocasionar: instabilidade conjugal, endividamentos precoces, desentendimentos familiares, degradação dos valores éticos, doenças psicossomáticas como estresse, depressão e outras ligadas a fatores emocionais, comprometendo assim todo o convívio familiar e a sua qualidade de vida.

Outro fator relevante sobre planejamento financeiro e finanças pessoais, domésticas e familiares que devemos ressaltar aqui é o fato de se tentar esconder a real situação financeiro-econômica que cada indivíduo-consumidor está vivenciando naquele momento do(a) parceiro(a) e de seus familiares; pois isso também pode ocasionar além de brigas conjugais e outros males acima citados, até uma atitude mais drástica como uma separação definitiva desse casal através do divórcio; como nos informa o Instituto Gallup: *“que 40% dos casos de divórcio, nos Estados Unidos, tem o dinheiro como o principal motivo das brigas que levaram a separação”* (VOCÊ S/A, 2010).

Levando em consideração, que *“Economia é a ciência que estuda a escassez de recursos”* e *“Orçamento é a peça mais importante de ajuda na administração da escassez de recursos”* (EWALD, 2003, p. 8). Devemos considerar que todas as providências envolvendo a elaboração e o acompanhamento de um orçamento pessoal, doméstico e familiar são importantes para a saúde financeiro-econômica de cada um e de toda sua família.

Ressaltamos que este texto tem como um de seus principais objetivos a conscientização em torno da discussão e consolidação da necessidade de sempre se ter e manter em mãos um “bom” planejamento financeiro e se possível equilibrado. Mas para isso acontecer é necessário recorrermos ao seu principal instrumento de controle: o Orçamento Doméstico, onde englobam e entrelaçam todos os nossos ganhos e gastos pessoais, domésticos e familiares; para podermos de fato sempre desenvolver planos e estratégias visando alcançar metas e objetivos previamente estabelecidos a curto, médio e longo prazo com total sucesso, inclusive

uma melhor qualidade de vida hoje, amanhã e dias futuros para todos, sem situações truculentas na sua saúde financeiro-econômica.

Um “bom” planejamento financeiro é sempre um guia essencial nos dias hoje, amanhã e dias futuros, frente a esta nova sociedade líquido-moderna de consumo e a sua falta podem nos levar a uma situação de endividamento precoce – parecida com a que vem ocorrendo com a maioria das famílias brasileiras em geral, após essa grande explosão de ofertas de crédito disponível no mercado e seus atuais desdobramentos.

Nesse sentido, concordamos com Luís Carlos Ewald (2003, p.11) quando nos diz que *“Planejamento Financeiro é fundamental para uma Família que pretende ter as contas em dia e com isso levar uma vida sem estresse”*, e defendemos que o planejamento financeiro nos permite estabelecer alguns critérios e limites para cada tipo de consumo. Assim, antes de começar o próximo mês, já teríamos em mãos algumas anotações financeiro-econômicas eficazes que poderiam nortear os nossos gastos diários, semanais e mensais, durante aquele mês.

Segundo Gustavo Cerbasi (2013), devemos sempre ter inicialmente o conhecimento de todos os fatores relevantes para se fazer um bom planejamento financeiro; são eles: i) os valores de todas as receitas e despesas; ii) seus objetivos e metas; e iii) suas prioridades.

A definição desses objetivos e metas será o ponto de partida para que cada um dos indivíduos-consumidores junto a suas respectivas famílias inicie o seu próprio planejamento financeiro, através é claro de um instrumento de controle essencial denominado Orçamento Doméstico. Devemos nos lembrar ainda que esses objetivos e metas podem ser alcançados a curto, médio e longo prazo, dependendo do empenho e envolvimento de cada um e de todos os membros dessa família participante neste processo.

Ressaltamos também a importância de se incluir os “sonhos e desejos” no seu planejamento financeiro, seja o mesmo pessoal, doméstico ou familiar, com um valor fixo já preestabelecido para se poupar todo mês a fim de conseguir realizar esses seus objetivos e metas, relacionados com esses sonhos e desejos, pois devemos primeiramente estabelecer compromissos com nós mesmos e depois com os outros. Mas antes de tudo, devemos fazer um simples cálculo matemático de quanto custa esse(s) sonho(s) e desejo(s) e em quantos meses pretendemos

realizá-lo(s), para se achar esse valor fixo mensal preestabelecido a se economizar que mencionei anteriormente.

Objetivos e metas claras, realistas e flexíveis são também uma peça fundamental para se conseguir alcançá-los, mas fazemos aqui um alerta que não adianta nada algumas famílias definirem coisas inviáveis financeiramente, que não as alcançaram. E ainda podem deixá-las mais frustradas e desanimadas, do que já estão, ao constatarem que não conseguirão realizar esses seus sonhos e desejos tão almeçados dentro de um planejamento equivocados e sem um controle direto e perspicaz de suas finanças, sejam as mesmas: pessoais, domésticas e familiares.

Percebemos ainda que uma situação de descontrole financeiro pode-se levar essas famílias e cada um de seus membros desavisados a um endividamento maior ainda do que às vezes já estão, pois as “ciladas” financeiras estão por aí prontas para pegá-los nas mais diversas situações cotidianas. Mesmo que o objetivo seja apenas de sanar temporariamente seus orçamentos através do uso recorrente que alguns fazem nessa hora de sufoco desses créditos rápidos, como os de empréstimos em conta, limites do cheque especial e dos cartões de crédito, e às vezes depois não conseguem honrar todos os seus compromissos, pois estes tipos de empréstimos rotativos pagam juros altíssimos e podem virar uma “bola de neve” impagável.

### **1.3- Planejamento Financeiro, Orçamento e Economia Doméstica**

Após discutirmos um pouco sobre essa atual realidade que está passando a maioria das famílias brasileiras e seus membros; partiremos então para o nosso próximo passo, que é o de refletirmos mais a importância de termos o nosso próprio planejamento financeiro atrelado a um orçamento doméstico, identificando para isso todas as nossas receitas e despesas diárias, semanais ou mensais.

Segundo Gustavo Cerbasi (2005, p. 85):

É preciso, então, estabelecer uma forma de se controlar melhor o destino de seu dinheiro. Estou certo de que, se nunca fez um controle efetivo de todos os seus gastos, você se surpreenderá ao fazê-lo pela primeira vez.

O controle das finanças pessoais, domésticas e familiares é necessário para todos, sem levar em consideração a classe social, o salário ou o nível educacional. E o uso de uma planilha, seja no papel ou no formato digital, de orçamento

doméstico mensal sempre será um ótimo instrumento para se detalhar e discutir verdadeiramente todas as receitas e despesas ou os ganhos e gastos de uma família. Essas planilhas também podem facilitar a identificação de algumas despesas desnecessárias, fúteis e supérfluas, assim como os pequenos gastos diários que acabam consumindo toda a nossa receita que deveria sobrar pelo menos um pouquinho no final de cada mês, para despesas extras e inesperadas ou mesmo para fazer algum investimento.

Agora para entendermos ainda melhor essa ideia de Orçamento Doméstico e também Economia Doméstica, iremos utilizar dos conceitos expostos por Luís Carlos Ewald (2003, p. 11) em seu livro “Sobrou Dinheiro!: lições de economia doméstica.”, quando nos afirma que:

O Orçamento Doméstico é o principal instrumento para se fazer o Planejamento Financeiro para hoje, amanhã e dias futuros. E é utilizado como ferramenta para se planejar um equilíbrio entre as receitas e as despesas nas contas do “lar doce lar”.

Economia Doméstica é a administração das contas do lar.

Ambas as definições costumam ser muitas vezes desconhecidas ou ignoradas pela maioria das pessoas e suas famílias, provocando assim um descontrole financeiro nessas contas domésticas ou do “lar doce lar” antes mesmo do mês acabar, e com isso acabam recorrendo ao cheque especial ou em outra forma de crédito rotativo, que pagam altas taxas de juros.

De acordo com Cerbasi (2013), alguns pontos, como já mencionados acima, são essenciais na hora de fazer ou montar um planejamento financeiro, tais como: controle de gastos, estabelecimento de objetivos e metas, disciplina com investimentos, ajustes referentes à inflação e mudanças de renda, administração do que se possui ou conquistou.

Comungamos também com os outros dizeres um tanto incentivadores feitos pelo mesmo autor, Cerbasi (2013), sobre esse assunto, quando nos diz que:

Antes de tudo é sempre importante lembrar: Um orçamento não é para gastar menos; e sim para gastar melhor.  
Ter sucesso financeiro não se resume a cortar gastos e poupar; está relacionado a gastar bem o seu dinheiro.

Segundo Cerbasi (2005, p. 85), devemos sempre levar em consideração que o importante é “*gastar menos do que se ganha*”, ou seja, então não devemos só focar no tanto que se ganha, mas sim no tanto que se gasta, pois quando falamos

de orçamento e planejamento financeiro, seja ele pessoal, doméstico e/ou familiar não se trata só de gastar menos e sim de gastar melhor essas quantias monetárias.

Esta mesma ideia anteriormente esplanada sobre orçamento, deverá ser seguida no Orçamento Doméstico que também nos impõe condições, limites, metas e objetivos a serem alcançados, tendo em vista a atual e real situação financeiro-econômica em que nos encontramos e a que sempre queremos; talvez melhor e com as estratégias desejáveis que nos leve ao tão sonhado equilíbrio financeiro de nossas contas no âmbito pessoal, doméstico e familiar. Surge daí à necessidade de termos sempre em mãos o nosso planejamento financeiro, seja o mesmo diário, semanal ou mensal, o que é mais utilizado.

O tão sonhado sucesso financeiro, todos queremos, mas para alcançá-lo precisamos de muita disciplina, concentração e força de vontade para podermos de fato gastar bem o nosso dinheiro. O esforço não se resume a só cortar os gastos e poupar, mas sim de ver qual a melhor hora e a maneira correta de se efetuar esses gastos dentro de um orçamento já pré-estabelecido ou em desenvolvimento.

Esse orçamento, que nos referimos, deveria remeter-nos a uma superação de nossos desejos e vontades que surge a todo o momento, para um consumo realmente necessário, útil, indispensável e imprescindível de bens e serviços.

Percebemos também que, hoje em dia, há muitas pessoas que compram por “impulsos consumistas”, e para evitarmos essas situações de um consumo exagerado e desnecessário de bens e serviços, deveríamos sempre refletir antes de tudo a real necessidade de cada produto e também nos fazer as “famosas” três perguntas essenciais antes de realizarmos qualquer compra, e só de fato efetuar a mesma se respondermos sim para todas elas. São essas as perguntas ditas “mágicas” por alguns autores: i) Será que eu preciso comprar isso mesmo?; ii) Tem que ser agora, nesse momento?; iii) Será que este gasto é mais necessário do que outros?.

Para garantir a eficiência de um bom planejamento financeiro é necessário segundo Cerbasi (2009, p. 21) “*primeiro garimpar suas contas em busca de sobras de recursos*” e também rever seus hábitos de consumo, para depois então engajar-se na grande missão que é controlar as suas despesas com o único propósito de se atingir suas metas e seus objetivos previamente estabelecidos em seu orçamento.

Nesse sentido, para se administrar melhor o seu Orçamento Doméstico junto às suas finanças pessoais, domésticas e familiares é preciso ter muita organização e

disciplina, e também contar com um bom planejamento financeiro, que sempre nos proporcione a exclusão de gastos desnecessários ou de menor relevância para se fazer frente a outras despesas futuras, inesperadas e urgentes, que podem surgir.

Devemos também incluir nessa discussão sobre planejamento financeiro e orçamento doméstico mensal “os ativos e os passivos”. Em uma linguagem mais clara, e sem os conceitos formais de economia, podemos dizer que “os ativos” é tudo aquilo que coloca dinheiro no seu bolso, como por exemplo, um investimento ou uma aplicação que renda juros mensais; e “os passivos” é o oposto, ou seja, é tudo aquilo que retira dinheiro do seu bolso, como por exemplo, um bem material – carro zero km, que não é usado para gerar renda ou lucro, mas lhe dá gastos mensais e ainda sofre uma depreciação no seu valor de mercado.

Segundo Cerbasi (2009, p. 37) “*listar só os seus gastos, ajuda pouca coisa*”, o importante é seguir uma prática de orçamento doméstico que consiste em pelo menos oito atividades distintas, são elas:

1. Ter disciplina para anotar ou guardar comprovantes de gastos;
2. Organizar os gastos para ter uma clara noção de seu padrão de consumo;
3. Comparar a evolução do padrão de consumo ao longo do tempo;
4. Refletir sobre a qualidade de suas escolhas;
5. Estipular alterações no padrão de consumo, visando obter mais qualidade;
6. Policiar suas novas escolhas para garantir que sejam praticadas;
7. Estimular as consequências de suas escolhas, como o patrimônio ou a poupança formada ao final de ano – essa é uma de minhas pequenas diversões pessoais a cada início de ano;
8. Usar o orçamento atual como base para simular situações extremas, como a perda da renda ou recebimento de um grande valor em dinheiro

Para que seu Orçamento Doméstico seja realmente eficaz e lhe traga os resultados esperados (e também conquistas inesperadas) é preciso, segundo Cerbasi (2009), incluir também algumas outras ações, como por exemplo: i) dedique tempo à construção da sua planilha orçamentária; ii) procure ordenar os gastos dentro de cada grupo ao qual eles pertencem (Alimentação, Transporte, Habitação etc.) e na ordem cronológica em que as contas são pagas no mês; iii) sua planilha deve ser periodicamente revisada, para que o aprendizado cotidiano seja agregado a seu modelo de controle; e iv) reúna a família para discutir quais gastos são mais necessários e prioritários naquele momento e no futuro.

Mas concordamos também com Ewald (2003, p. 13), que para se chegar a um fidedigno orçamento doméstico mensal é necessário passar por três fases

distintas: i) Avaliação, na base do “chute”, do valor das despesas que a família acha que estão sendo feitas durante um mês; ii) Acompanhamento e apuração no mês seguinte das despesas realmente efetuadas; e iii) Avaliação, programação de possíveis cortes e previsão dos valores que poderão ser gastos no mês seguinte. Esse será o Orçamento Doméstico que deverá ser respeitado e valer daí para frente, todos os meses, com acompanhamento e ajustes esporádicos.

O Orçamento Doméstico, para Cerbasi (2009, p. 45) “*é uma trilha, não um trilho*”, contudo, ele não pode engessar todas as suas tomadas de decisões, é preciso sempre ter consciência e bom senso para manter o equilíbrio financeiro, principalmente quando for tomar uma decisão financeira de consumo de bens e serviços, pois é assim que você conseguirá pagar todas as suas contas em dia e quem sabe até pode sobrar um pouquinho para fazer algum investimento, mesmo que a escolha não seja a melhor – “*investir mal é melhor do que não investir*”. (CERBASI, 2009, p. 21).

Desse modo, nunca se esqueça de que economizar ou poupar agora significa o adiamento de uma decisão de consumo que pode fazer toda a diferença dentro de um cenário de juros elevados. Porém, isso exige hoje sacrifícios e esforços em gastar menos do que se ganha, mas poderá ser recompensado futuramente com o alcance mais rápido de nossos objetivos pessoais, domésticos e familiares.

#### **1.4- Planejamento Financeiro: algumas dicas para alcançá-lo**

Segundo Tommasi & Lima (2007, p. 241), é “*necessário seguir algumas dicas para que seu planejamento financeiro funcione melhor*” e facilite muito a sua empreitada de se alcançar suas metas e objetivos de curto, médio e longo prazo. São elas:

1. Organize suas despesas por datas de vencimento e pague suas contas em dia;
2. Pague sua fatura de cartão de crédito integral, se não for possível pague ao menos o mínimo, e não incorra em mais gastos no cartão;
3. Analise seus extratos com atenção e não descarte a possibilidades de erros;
4. Acumule uma reserva financeira igual ou superior a três meses de despesas correntes;
5. Siga à risca seu planejamento orçamentário, pense nele como se fosse uma dieta;
6. Não atrase o pagamento de prestações e procure manter um histórico de crédito positivo;
7. Se não estiver poupando, reveja seu padrão de vida;



8. Poupe regularmente, primeiro para montar uma reserva de emergência, e depois para garantir seu futuro;
9. Faça um planejamento fiscal de seus investimentos, isso favorece acúmulo do patrimônio;
10. Mantenha-se informado, pois conhecimento vale ouro, sobretudo ao investir!

Já vimos que conhecer e executar cada passo do Planejamento Financeiro, segundo Tommasi & Lima (2007, p. 239), *“nos coloca na posição de controle. Pessoas bem sucedidas são aquelas que acompanham de perto sua situação financeira, mas que sempre encontram tempo para viver suas vidas na plenitude, dentro do que seus recursos permitem”*.

Por isso concordamos com Cerbasi (2009, p. 181) quando nos diz *“acredite que você é capaz de fazer todas as mudanças necessárias para melhorar sua vida, mas, mais importante do que acreditar, aja nesse sentido”*, pois o ato de se planejar sua vida financeiro-econômica só depende exclusivamente de você e já seria um bom começo para se alcançar essas mudanças tão almeçadas por você e sua respectiva família. Mas lembre-se que *“poupar demais é tão perigoso quanto não poupar”* (CERBASI, 2009, p. 183), por isso sempre tenha uma vida equilibrada e organizada financeiramente, pois *“pessoas mais organizadas inevitavelmente erram menos em suas escolhas”* (CERBASI, 2009, p. 185).

Nestas duas últimas décadas, o nosso país passou por grandes transformações na área econômica, saindo de um período de hiperinflação para uma estabilidade da moeda com o Plano Real. Fatores que influenciaram diretamente a ampliação do consumo acompanhada por um aumento de acesso ao crédito, mas tudo isso também nos levou a uma outra situação preocupante, que é o aumento significativo do número de endividados, superendividados e inadimplentes em nosso país.

Talvez uma das causas que levaram esses indivíduos-consumidores a se tornarem devedores por mais tempo que eles mesmos esperavam ou previam e, conseqüentemente, se tornaram assim endividados, superendividados e até inadimplentes tenha sido a constante falta de planejamento financeiro. Mas em muitos casos é também devido a pouca familiaridade com essas facilidades das ofertas de crédito financeiro e também com a matemática implícita nessas transações financeiras (KISTEMANN JR., 2011).

Para Kistemann Jr. (2011, p. 43), *“cada cidadão deve ter possibilidade de ler e produzir significados acerca das ferramentas que regem as ações e transações*

*econômicas, para que possa escolher que decisão deve tomar*”; e nossas atividades procuram investigar tais decisões como únicas e exclusivamente dos indivíduos-consumidores envolvidos e não emitimos qualquer juízo de valores sobre as mesmas.

Por outro lado, devemos estar ciente também que já é conhecido e recorrente o uso que a sociedade faz de empréstimos, de compras em prestações mensais, de cartões de crédito e do cheque especial, como recursos extras para a complementação de seus rendimentos mensais, tornando possível assim adquirir alguns serviços e bens de consumo, que de outra forma às vezes não conseguiriam.

Sendo assim, percebemos que discutir tais questões como: planejamento financeiro, consumo e consumismo, orçamento e economia doméstica em nossas atividades e situações-problemas se julgam necessárias, devido a sua grande importância na gestão financeira pessoal, doméstica e familiar de todos os cidadãos – “indivíduos-consumidores de bens e serviços” (KISTEMANN JR., 2011).

Os temas que foram abordados em cada uma de nossas atividades e situações-problema foram devidamente selecionados com o objetivo principal de nos levarem a circunstâncias correlacionadas aos objetos financeiro-econômicos envolvidos, que podem ser de grande ajuda no disparador de nossas discussões e reflexões a respeito das questões e tomadas de decisão frente às ações de consumo e planejamento financeiro.

## 2 - ATIVIDADES E SITUAÇÕES-PROBLEMA

### 2.1- Introdução

Neste segundo momento, apresentamos e sugerimos algumas atividades e situações-problema que envolve questões financeiro-econômicas e tomadas de decisão frente às ações de planejamento e consumo, inclusive alguns modelos de planilha orçamentária mensal, que poderão de fato auxiliar o trabalho de todos os envolvidos e interessados neste assunto, assim como entender e compreender melhor a real importância de sempre, que possível, discutir tais questões relacionadas à Educação Financeira e a um “bom” planejamento financeiro atrelado ao seu próprio orçamento doméstico-familiar.

Para garantir a eficiência de nossas atividades, todas elas foram pensadas e elaboradas com um intuito de cunho exploratório e investigativo que nos remete a uma Educação Financeira mais consciente e crítica, além de terem sido já testadas em nossa pesquisa de campo com nove indivíduos-consumidores, diante de todos esses fatores financeiro-econômicos que nos cercam nesta nova sociedade líquido-moderna de consumo, incluindo as diversas apelações áudio visuais e consumistas do mundo moderno através de propagandas que nos bombardeiam diariamente “com uma infinidade de produtos de que nem sempre *precisamos*, apenas *desejamos*” (ZERO & FERNANDES, 2011).

Sugerimos ainda que todos os interessados nessa discussão podem e devem adaptar nossas tarefas à sua realidade de aplicação e à especificidade de seu público alvo ou utilizá-las na íntegra, se assim o desejarem.

Autorizamos também a reprodução de quaisquer atividades e/ou tarefas desse material, desde que a fonte seja mencionada. As suas atividades e situações-problema foram elaboradas a partir de pesquisas em trabalhos acadêmicos, reportagens de jornais, revistas e sites; e outras surgiram a partir dos anseios de nossos sujeitos de pesquisa durante a nossa pesquisa de campo.

Em relação às atividades e situações-problema sugeridas nesse material, o leitor perceberá que no decorrer deste texto não haverá uma delimitação de tempo específico para usar essas tarefas ou esses ingredientes, podendo assim ser utilizado da forma que achar melhor e poderá ainda dar a ênfase naquilo que julgar

melhor e mais interessante ou pertinente, de acordo com a direção que suas discussões e reflexões forem acontecendo.

Em todas as nossas atividades e situações-problema, sempre buscamos investigar as crenças, a produção de significados e as tomadas de decisão dos indivíduos-consumidores a partir de doze categorias de consumo já fundamentadas na investigação que Kistemann Jr (2011) realizou em sua tese de doutorado.

Apresentamos a seguir essas doze categorias de consumo propostas por Kistemann Jr. (2011, p. 170), para os leitores as conhecerem e se posicionarem diante delas na hora de se utilizar o nosso material. São elas:

- 1) As propagandas e sua influência;
- 2) A racionalidade do indivíduo-consumidor;
- 3) A parcela caber no orçamento;
- 4) As situações onde o preço à vista é igual ao preço a prazo.;
- 5) Ganhar mais e gastar mais;
- 6) Planejar para consumir;
- 7) As taxas de juros e empréstimos;
- 8) A quem cabe uma educação financeira;
- 9) O papel da família;
- 10) O papel da Escola;
- 11) A Matemática e sua influência nas ações de consumo;
- 12) A utilização de produtos ecológicos.

De acordo com estas doze categorias e outras especificidades do nosso tema de pesquisa e da nossa pergunta diretriz, as nossas atividades foram distribuídas no seguinte formato abaixo.

## **2.2- As Atividades e Situações-Problema**

### **2.2.1 - Atividade ou Momento 1**

Esta atividade deve ser aplicada inicialmente com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos, de todas as perguntas dessa ficha-questionário, onde podem gerar algumas dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno dessas questões. E busca investigar e conhecer o perfil básico de cada participante, em relação aos temas financeiro-econômicos que serão abordados durante um possível curso de economia e orçamento doméstico, atrelado ao seu planejamento financeiro pessoal, doméstico e familiar.

## 2ª Categoria: A racionalidade do indivíduo-consumidor.

**Objetivo:** Preencher individualmente e discutir de forma coletiva as perguntas da ficha-questionário abaixo, visando uma produção de significados coletiva das mesmas e uma investigação sobre os conhecimentos pertinentes de cada participante sobre os temas financeiro-econômicos a serem abordados.

### FICHA-QUESTIONÁRIO:

Seu Nome (Fictício) ou Pseudônimo (Escolhido): \_\_\_\_\_.

Responda a essas perguntas, nas quais você deverá eleger aquela resposta que mais lhe pareça a correta, assinalando-a com um (X) no seu respectivo parêntese.

- 1) Seu sexo é: ( ) Masculino ( ) Feminino
  
- 2) Sua faixa etária é de:  
 ( ) 20-25 anos ( ) 26-30 anos ( ) 31-35 anos ( ) 36-40 anos ( ) 41 anos ou mais
  
- 3) Sua escolaridade é:  
 ( ) Ensino Fundamental incompleto  
 ( ) Ensino Fundamental completo  
 ( ) Ensino Médio incompleto  
 ( ) Ensino Médio completo  
 ( ) Ensino Técnico – Qual o curso? \_\_\_\_\_  
 ( ) Ensino Superior incompleto  
 ( ) Ensino Superior completo – Qual a graduação? \_\_\_\_\_  
 ( ) Pós-Graduação – Qual a especialização? \_\_\_\_\_  
 ( ) Mestrado – Qual a área de atuação? \_\_\_\_\_
  
- Ano de conclusão dessa escolaridade acima marcada: \_\_\_\_\_
  
- 4) Você trabalha? ( ) Sim ( ) Não Qual a sua função? \_\_\_\_\_
  
- 5) Sua renda mensal é de aproximadamente:  
 ( ) 1 salário mínimo ( ) entre 1 e 3 salários ( ) entre 4 e 5 salários  
 ( ) entre 6 e 8 salários ( ) entre 9 salários e 10 salários ( ) mais de 10 salários
  
- 6) Geralmente, você termina o mês com que saldo? ( ) Positivo ( ) Negativo
  
- 7) Já fez algum curso sobre planejamento financeiro? ( ) Sim ( ) Não
  
- 8) Utiliza alguma planilha para os seus ganhos? ( ) Sim ( ) Não  
 E para seus gastos? ( ) Sim ( ) Não

- 9) Costuma planejar com antecedência seus gastos pessoais? ( ) Sim ( ) Não  
E os seus gastos familiares? ( ) Sim ( ) Não
- 10) Você conhece o seu orçamento doméstico? ( ) Sim ( ) Não  
E consegue controlá-lo? ( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 11) Tem algum sonho de consumo? ( ) Sim ( ) Não  
Qual? \_\_\_\_\_
- 12) Você sempre pesquisa os preços antes de comprar algo?  
( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 13) Você, para comprar um determinado produto desejado, prefere fazer o quê?  
( ) guardar o dinheiro e pagar à vista ( ) financiar em alguns meses  
( ) dá uma entrada e financia o resto em alguns meses
- 14) Antes de fazer uma nova prestação ou de usar o cartão de crédito você soma as prestações que já tem que pagar todo mês?  
( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 15) Dos itens, a seguir, quais você utiliza mais para efetuar compras?  
( ) Cheque ( ) Cartão de crédito ( ) Cartão de débito ( ) Dinheiro  
( ) Cheque especial ( ) Cartão de lojas ( ) Carnês ( ) Empréstimo pessoal
- 16) Você planeja suas compras e, no caso de compras a prazo, calcula os juros e o valor final do produto? ( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 17) Você confere o extrato da conta do banco, do cartão de crédito e das contas de consumo? ( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 18) Você sabe a diferença entre juro simples e juro composto? ( ) Sim ( ) Não
- 19) Costuma utilizar de conceitos matemáticos quando vai consumir algo?  
( ) sempre ( ) às vezes ( ) raramente ( ) nunca  
Qual? \_\_\_\_\_
- 20) Se preocupa com o consumo de produtos que não agradam a natureza?  
( ) muito ( ) mais ou menos ( ) muito pouco ( ) não me preocupo
- 21) Você possui uma poupança ou um investimento para os momentos de dificuldades e para o futuro? ( ) Sim ( ) Não
- 22) Você utiliza, ou já utilizou, alguma ou mais de uma, das opções abaixo?  
( ) limite do cheque especial ( ) limite do cartão de crédito  
( ) crediário ou limite de cartões de lojas ou supermercados  
( ) empréstimo pessoal (financiamento) ( ) financiamentos de automóveis  
( ) financiamentos de imóveis ( ) outros financiamentos  
( ) investimentos em poupança ou renda fixa ( ) investimentos em ações  
( ) investimentos em imóveis ( ) outros investimentos

- 23) Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?
- Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível melhor de educação financeira.
  - Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças.
  - Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto.
  - Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças.
- 24) Onde você adquiriu a maior parte dos seus conhecimentos para gerenciar o seu dinheiro?
- Em casa com a família.
  - De conversas com amigos.
  - Na escola ou universidade.
  - De revistas, livros, TV, rádio e internet.
  - De minha experiência prática.
  - Sozinha, pois nunca teve nenhuma orientação.
- 25) Você tem algum tipo de dívida (empréstimos, financiamentos, cheque especial, rotativo do cartão)?
- Sim, tenho, mas trata-se de financiamento de longo prazo, cuja prestação eu sempre procuro pagar em dia.
  - Sim, tenho, mas não sei bem quando nem como irei pagá-las.
  - Sim, mas vou pagá-las em pouco tempo, já que tomei o cuidado de calcular na ponta do lápis como e quando iria quitá-las.
  - Não, não tenho dívidas pessoais. Sempre faço o planejamento necessário para comprar à vista e com desconto.
- 26) Sua qualidade de vida (trabalho, saúde, família) tem relação com uma boa gestão do seu orçamento pessoal?  Sim  Não
- 27) Você considera que possui formação ou informações necessárias por parte dos bancos, da mídia, da escola ou de outras fontes para decidir, de maneira consciente, como utilizar melhor o seu dinheiro, seja para consumir ou para investir?  Sim  Não
- 28) Quem seria para você o responsável pela Educação Financeira?
- o governo, através de leis que regulamentem a propaganda, as políticas públicas sobre Educação Financeira e a defesa do consumidor.
  - as instituições financeiras, orientando sobre a melhor forma de utilização dos seus recursos financeiros em produtos bancários.
  - as escolas e faculdades, ensinando e pesquisando sobre educação financeira.
  - as famílias e o próprio indivíduo, conscientizando-se e disciplinando-se financeiramente.

### 2.2.2 - Atividade ou Momento 2

Esta atividade deve ser aplicada de maneira discreta numa folha de papel, para que todos os participantes possam expor ali e somente ali a sua vida financeiro-econômica mensal composta por receitas (ganhos) e despesas (gastos) pessoais, domésticas e familiares, sem constrangimentos, a não ser que algum queira se expor financeiramente – que acho um pouco improvável, mas tudo pode acontecer e não se espante com esses imprevistos, apenas o administre da melhor forma ou maneira possível.

Os elementos básicos e estruturais, junto a suas subdivisões, que devem sempre aparecer e compor uma planilha orçamentária “de verdade” referente a orçamento doméstico mensal são:

- Receitas Fixas (Proventos de salários, aluguéis e pensões);
- Receitas Variáveis Tributadas (Rendas de aplicações);
- Receitas Variáveis Não Tributadas (13º Salário Líquido, Férias, Bônus e Extras);
- Receita Total (Total das Receitas Fixas + Total das Receitas Variáveis Tributadas e Não Tributadas);
- Despesas Fixas com:
  1. Habitação: Aluguel ou Prestação do Imóvel, Condomínio, IPTU + Taxas Municipais, Seguro Residencial, Conta de energia elétrica, Conta de água, Conta de gás, Conta de telefone fixo, Conta de telefones móveis ou celulares, Conta de internet, Conta de TV por assinatura, Supermercado, Açougue, Feira, Padaria, Restaurante, Empregados, Lavanderia, Bens Adquiridos, Outros;
  2. Saúde: Plano de Saúde Médica ou Odontológica, Medicamentos, Seguro de Vida, Outros;
  3. Transportes: Prestação do(s) veículo(s), IPVA + Seguro Obrigatório, Seguro(s), Multa(s), Manutenção dos veículos: Combustível + Estacionamento(s) + Lavagens + Revisões Mecânicas, Passagens (Ônibus, Metrô, Trem, Táxi), Outros;
  4. Despesas Pessoais: Higiene Pessoal (unha, depilação e etc), Cométicos, Cabelereiro, Vestuário, Academia, Esportes, Tarifas Bancárias, Anuidades dos Cartões de Crédito, Pensões, Mesadas, Dízimos, Imposto de Renda, Outros;



5. Educação: Escola(s) ou Faculdade(s), Cursos, Material Escolar, Uniformes, Merendas, Outros;

- Despesas Variáveis com:

1. Lazer: Clubes, Restaurantes, Cafés, Bares, Boates, Cinemas, Teatros, Shows ou Eventos, Livros, Jornais, Revistas, Locadora, Games, Mídias e Acessórios, Passagens, Hospedagens, Passeios, Outros;

2. Faturas dos Cartões de Crédito, Gorjetas ou caixinhas, Doações;

- Despesas Eventuais com

1. Saúde: Médicos ou Terapeutas esporádicos, Dentistas, Farmácia ou Medicamentos, Outros;

2. Correios, Presentes, Dedetização, Gastos extras com Férias;

3. Manutenção e reparos eventuais da residência ou do(s) veículo(s);

- Despesa Total (Total das Despesas Fixas + Total das Despesas Variáveis + Total das Despesas Eventuais);

- Resultado Final ou Saldo Final (Receita Total – Despesa Total).

Mas neste caso específico, onde iremos discutir “na base do chute”, fazendo estimativas num rascunho, o próprio orçamento doméstico-familiar através da exposição inicial de todas as suas receitas (ganhos) e suas despesas (gastos) mensais, devemos primeiro comentar tais elementos de forma mais geral para que todos os participantes possam ter uma noção destes conceitos acima exemplificados e construa a sua própria planilha-rascunho contendo os seus ganhos e gastos pessoais, domésticos e familiares que conseguem se lembrar, deixando assim de lado vários outros que nesse momento ainda não são bem conhecidos por eles, mas que podem ser lembrados em casa quando for conferir tal atividade realizada.

## **2ª Categoria: A racionalidade do indivíduo-consumidor.**

**Objetivo:** Discutir “na base do chute”, fazendo estimativas num rascunho, o próprio orçamento doméstico-familiar através da exposição inicial de todas as suas receitas (ganhos) e suas despesas (gastos) mensais, que nesse momento ainda não são bem conhecidas por todos, e dar o primeiro passo rumo à construção de uma planilha-rascunho sobre orçamento doméstico mensal.

### 2.2.3 - Atividade ou Momento 3

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento de forma individual, mas com debates coletivos sobre cada item que compõem essas planilhas orçamentárias, visando assim dar continuidade a atividade 2 feita anteriormente apenas num rascunho “na base do chute” e com estimativas sobre suas receitas (ganhos) e despesas (gastos) mensais.

Além disso, deve-se também discutir o que são receitas e despesas necessárias e desnecessárias ou supérfluas para cada um dos participantes, pois “o que é necessário para um pode ser supérfluo para outro” e vice-versa.

Logo após esses debates coletivos que tentam buscar um novo sentido para se apurar o saldo final de cada planilha orçamentária, deve-se apurar o mesmo individualmente através do simples cálculo de fluxo de caixa (receitas líquidas totais menos despesas totais) e verificar se o mesmo é positivo ou negativo.

#### **2ª Categoria: A racionalidade do indivíduo-consumidor**

**Objetivo 1:** Preencher individualmente e discutir de forma coletiva os aspectos financeiros constituídos dentro de uma planilha orçamentária impressa ou no formato digital, visando assim dar continuidade a atividade anterior feita num rascunho “na base do chute” e com apenas estimativas, além de buscar uma produção de significados coletiva das mesmas.

**Objetivo 2:** Fazer um debate coletivo sobre cada item dessa planilha orçamentária e discutir o que são receitas e despesas necessárias e desnecessárias ou supérfluas para cada um dos participantes.

**Objetivo 3:** Apurar individualmente o saldo final de sua planilha orçamentária através do simples cálculo de fluxo de caixa (receitas líquidas totais menos despesas totais) e verificar se o mesmo é positivo ou negativo.

**Objetivo 4:** Fazer uma discussão coletiva final sobre o uso de uma planilha orçamentária, abordando vantagens e desvantagens a curto, médio e longo prazo.

- Planilha Orçamentária no formato impresso (composta por duas páginas).

Figura 1: Planilha de Orçamento Doméstico (1ª página)

<b>Planilha de Orçamento Doméstico:</b>		Mês / Ano: _____ / _____
Adaptada para nossa pesquisa - Fonte: <a href="http://alessandrafranco.com.br/planilha-fantastica">http://alessandrafranco.com.br/planilha-fantastica</a>		
<p><b>RECEITAS</b></p> <p><i>Salário Bruto 1</i>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(-) INSS                      (-) <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(-) I.R. na fonte              (-) <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(-) Outros                      (-) <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Salário Líquido 1</b>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><i>Salário Bruto 2</i>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(-) INSS                      (-) <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(-) I.R. na fonte              (-) <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(-) Outros                      (-) <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Salário Líquido 2</b>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Pensão                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>13º Salário / Férias      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Bônus / Extras              R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Renda de aplicações      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Outras Receitas          R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Receita Líquida</b>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(Salário Líquido 1 + Salário Líquido 2 + Pensão + 13º Salário Líquido / Férias + Bônus /Extras + Rendas de Aplicações + Outras Receitas como: aluguéis e outros)</p>	<p><b>DESPESAS COM MORAR</b></p> <p>Aluguel / Prestação      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Condomínio              R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Manutenção              R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Impostos/Seguros      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Água / Luz / Gás        R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Telefone fixo e móvel    R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Internet                    R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>TV por assinatura        R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Empregados              R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Lavanderia                R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Bens Adquiridos        R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Outros                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Total</b>                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p>	
<p><b>TABELA DE APURAÇÃO DO SALDO FINAL COM TODOS OS TOTAIS</b></p> <p><b>Receita Líquida</b>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Despesas com:</b></p> <p>Morar                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Comer                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Vestir                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Ir e Vir                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Cuidados Pessoais      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Saúde                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Estudar                    R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Lazer                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Desp. Financeiras      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Despesas Totais</b>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>SALDO FINAL</b>      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>(Receita Líquida - Despesas Totais)</p>	<p><b>DESPESAS COM COMER</b></p> <p>Supermercado            R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Feira                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Açougue                  R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Padaria                    R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Cafés                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Lanchonete                R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Refeições                R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Outros                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Total</b>                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p>	
<p><b>DESPESAS COM VESTIR</b></p> <p>Roupas de homem        R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Roupas de mulher        R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Roupas de criança        R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Calçados de homem      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Calçados de mulher      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Calçados de criança     R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p>Outros                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p> <p><b>Total</b>                      R\$ <input style="width: 100%;" type="text"/></p>		

Fonte: Disponível em: <http://alessandrafranco.com.br/planilha-fantastica>.

Acesso em: 06 mar 2014

Figura 2: Planilha de Orçamento Doméstico (2ª página)

<b>DESPESAS COM IR E VIR</b>		<b>DESPESAS COM ESTUDAR</b>	
Passagens (ônibus/metrô)	R\$	Colégio / Faculdade	R\$
Táxi / Vans	R\$	Material Escolar	R\$
Prestação do(s) Veículo(s)	R\$	Uniforme	R\$
Estacionamento	R\$	Merenda / Mesada	R\$
Combustível	R\$	Cursos	R\$
Seguro de Veículo(s)	R\$	Livros / Apostilas	R\$
Oficina / Revisões	R\$	Jornais e Revistas	R\$
IPVA / Taxas de Lic.	R\$	Outros	R\$
Seguro DPVAT	R\$		
Multa(s)	R\$	Total	R\$
Limpeza do(s) Veículo(s)	R\$		
Outros	R\$		
Total	R\$		
<b>DESPESAS COM CUIDADOS PESSOAIS</b>		<b>DESPESAS COM LAZER</b>	
Corte / Escova	R\$	Clube	R\$
Manicure	R\$	Restaurante	R\$
Depilação	R\$	Cinema	R\$
Xampu / Cremes	R\$	Teatro	R\$
Barba / Cabelo	R\$	Shows / Eventos	R\$
Academia	R\$	Shopping	R\$
Outros	R\$	Viagens / Passeios	R\$
Total	R\$	Livraria	R\$
		Locadora	R\$
		CD's / DVD's / Games	R\$
		Outros	R\$
		Total	R\$
<b>DESPESAS COM SAÚDE</b>		<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
Seguro Saúde	R\$	Imposto de Renda a Pagar	R\$
Seguro de Vida	R\$	Juros de Empréstimos Bancários	R\$
Médicos	R\$	Juros de Cheque Especial	R\$
Psicólogo	R\$	Juros de Cartão de Crédito	R\$
Dentista	R\$	Anuidades de Cartão de Crédito	R\$
Fisioterapia	R\$	Multas por atrasos diversos	R\$
Exames	R\$	Tarifas Bancárias	R\$
Farmácia	R\$	Outras	R\$
Outros	R\$	Total	R\$
Total	R\$		
<b>RECEITAS</b>	menos	<b>DESPESAS</b>	igual a um <b>SALDO</b>
R\$	-	R\$	= R\$

Fonte: Disponível em: <http://alessandrafranco.com.br/planilha-fantastica>.  
Acesso em: 06 mar 2014

- Planilha Orçamentária no formato digital (MICROSOFT EXCEL).

**Figura 3: Planilha Digital de Orçamento Doméstico (apenas uma parte de sua interface)**

MESES DO ANO	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	TOT. ANO
<b>HABITAÇÃO</b>													
25 Aluguel / Prestação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26 Condomínio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27 IPTU + Taxas Municipais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
28 Conta de energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29 Conta de água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30 Conta de gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 Telefone fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32 Telefones celulares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33 Internet	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34 TV por assinatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35 Supermercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
36 Feira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
37 Padaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
38 Empregados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
39 Lavanderia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40 Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41 Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SAÚDE</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
44 Plano de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
45 Médicos e terapeutas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
46 Dentista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
47 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
48 Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TRANSPORTE</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
51 Prestação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52 IPVA + Seguro Obrigatório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
53 Seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
54 Combustível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 Estacionamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
56 Lavagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: [Site Mais Dinheiro.com](http://SiteMaisDinheiro.com), desenvolvida por Gustavo Cerbasi.  
Acesso em: 03 jan 2014

Depois de várias discussões e reflexões sobre esse mesmo assunto, devemos também fazer mais quatro perguntas extras que julgamos necessárias neste momento para fecharmos toda essa discussão sobre o uso de uma planilha orçamentária e coletar esses dados na forma escrita, sobre as seguintes perguntas:

- O que você acha: com o uso de nossa planilha orçamentária ficou mais fácil ou mais difícil enxergar todas as suas receitas e despesas?
- Agora usando a planilha, você consegue separar suas despesas por grupo, como por exemplo: despesas fixas, despesas variáveis, despesas com morar, com comer, com vestir, com ir e vir, com lazer, com estudar...?
- O que você acha: com o uso de nossa planilha orçamentária já dá para se ter e manter um controle maior sobre suas receitas e despesas que compõem seu orçamento doméstico-familiar?

- Atualmente ou num futuro próximo usando a nossa planilha, você já conseguiria ter e manter o seu orçamento doméstico-familiar equilibrado?

#### 2.2.4 – Atividade ou Momento 4

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos sobre todas as perguntas dessa situação-problema 1, onde podem aparecer dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno desta questão bastante comum hoje em dia, que é o fato de sempre gastar mais do que se tem ou ganha mensalmente.

##### 6ª Categoria: Planejar para consumir.

**Objetivo:** Descobrir qual a leitura que os nossos sujeitos de pesquisa – indivíduos-consumidores de bens e serviços, fazem diante dessa situação-problema 1, bastante comum hoje em dia, que é o fato de sempre gastar mais do que se ganha, mensalmente.

**Situação-problema 1:** Suponhamos que uma família tem uma renda mensal fixa de R\$ 2.000,00 e tem uma despesa mensal fixa de R\$ 3.000,00. Seu saldo final mensal sempre será positivo ou negativo?

Nessa simples situação apresentada acima, se fosse com sua família:

- a) O que você faria para tentar equilibrar esse orçamento?
- b) Tentaria cortar alguns gastos desnecessários e supérfluos?
- c) Trabalharia mais: fazendo “bicos”, trabalhos temporários ou horas-extras?
- d) E se mesmo assim, com mais renda, não conseguisse equilibrar todas as suas contas, recorreria a quem?
- e) A algum tipo de crédito? Qual seria esse tipo de crédito?
- f) Conhece todas as suas taxas de juros?
- g) Utilizaria seus conhecimentos matemáticos para fazer todos os cálculos desses juros e também o valor total a ser pago?

Além das questões disponíveis na situação-problema 1, devemos indagar também a todos os participantes, com o objetivo de provocar uma nova discussão coletiva, as seguintes perguntas:

- Onde vocês recorrem em tais situações como a apresentada hoje ou quando seu próprio orçamento doméstico fica com saldo negativo?
- O que fazem quando os seus salários mensais acabam antes do final do mês? A quem recorrem?
- Quais ideias vocês propõem para tentar sanar esses saldos negativos?
- Como devemos nos proceder de forma consciente em tais situações?

### 2.2.5 – Atividade ou Momento 5

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos sobre todas as perguntas dessa situação-problema 2, onde podem aparecer dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno das questões que a compõe. Principalmente, em relação aos cálculos matemáticos envolvendo porcentagem e às diferenças que há entre reajuste e aumento salarial.

#### 1ª Categoria: As propagandas e sua influência.

**Objetivo:** Verificar a influência dessa notícia financeiro-econômica, anunciada no final do ano retrasado, em suas vidas cotidianas e se os participantes sabem fazer alguns cálculos matemáticos envolvendo porcentagem, diante dessa situação-problema 2.

**Situação-problema 2:** Observe essa notícia abaixo postada em um jornal de grande circulação no país, no dia 31/12/2013:

De acordo com o Palácio do Planalto, a presidenta Dilma Rousseff já assinou o decreto com o reajuste de 6,78% no valor do salário-mínimo e confirmou que o novo valor passa a vigorar a partir de amanhã (1º de janeiro de 2014).

**Agora após a leitura dessa notícia, responda as seguintes perguntas abaixo:**

a) O que você indivíduo-consumidor tem a dizer ou comentar sobre essa notícia?

- b) Que elementos chamaram mais a sua atenção nesta notícia?
- c) Você sabe fazer alguns cálculos matemáticos envolvendo “porcentagem”?
- d) De acordo com os seus conhecimentos pessoais e atuais da realidade brasileira, você saberia dizer qual era o valor atual, em reais, do salário mínimo em 2013?
- e) O novo salário mínimo, a partir de 1º de janeiro de 2014, aumentará quantos %?
- f) Qual será esse valor do aumento, em reais, no salário mínimo?
- g) Esse novo salário mínimo em 2014 passará a ser qual valor, em reais?
- h) Você acha que utilizou corretamente todos os seus conhecimentos matemáticos necessários para fazer os cálculos acima? Ou acha que ainda lhe falta algo para conhecer e conseguir resolver tais questões?

Além das questões disponíveis na situação-problema 2, devemos indagar mais um pouco todos os participantes sobre os seus conhecimentos em relação as taxas e/ou índices percentuais, juros e descontos, através de algumas perguntas como essas a seguir:

- Vocês sabem o que é porcentagem ou taxa percentual?
- Vocês sabem dizer qual a diferença que há entre reajuste e aumento salarial?
- Vocês sabem dizer qual a diferença que há entre acréscimos e decréscimos?
- Sabem fazer cálculos matemáticos envolvendo “porcentagem”?
- Sabem fazer esses cálculos “de cabeça” envolvendo porcentagem? Ou usaria outro recurso? Qual seria esse recurso tecnológico?

### **2.2.6– Atividade ou Momento 6**

Esta atividade deve ser aplicada com debates coletivos, visando assim uma discussão mais ampla sobre a questão do consumismo em nossa atual sociedade líquido-moderna de consumo, através de vídeos e imagens correlacionados a esse tema. Ou seja, devemos discutir mais sobre o consumo exagerado e desnecessário de bens e serviços que muitas das vezes são inúteis naquele momento de nossas



vidas, e isto pode gerar um grande problema para muitos brasileiros e suas respectivas famílias.

### **1ª Categoria: As propagandas e sua influência.**

**Objetivo:** Discutir a questão do consumismo através de vídeos e imagens correlacionados a esse tema de suma importância hoje em dia.

Essas discussões que propomos deveriam ser alavancadas através dos trechos de filmes consagrados sobre o assunto em questão, como por exemplo: o filme “Delírios de Consumo de Consumo de Becky Bloom” (2009), com duração de 4min 22seg; e duas propagandas do Banco Itaú sobre “Como criar o hábito de guardar dinheiro todo mês para seus sonhos”, com duração de 2min 25seg, e “Como organizar seus gastos e cortar desperdícios”, com duração de 2min 34seg.

**Figura 4: Trecho do Filme: “Delírios de Consumo de Becky Bloom” (2009)**



Fonte: Walt Disney (90 minutos), título original Confessions of a Shopaholic.

**Figura 5: Propaganda do Banco Itaú sobre “Como organizar seus gastos e cortar desperdícios” (2013)**



Fonte: [http://www.youtube.com/watch?v=D\\_u0ZrX2WxA](http://www.youtube.com/watch?v=D_u0ZrX2WxA)  
Publicado em 11 de janeiro de 2013

**Figura 6: Propaganda do Banco Itaú sobre “Como criar o hábito de guardar dinheiro todo mês para seus sonhos” (2013)**



Fonte: [http://www.youtube.com/watch?v=XA\\_6LeUObmg](http://www.youtube.com/watch?v=XA_6LeUObmg)  
Publicado em 03 de janeiro de 2013

Entretanto, recebemos também que se deve discutir a real necessidade de cada produto no ato da compra e posteriormente em seu uso, além de abrir um novo debate coletivo sobre as três perguntas referenciadas como “mágicas” antes de realizarmos qualquer compra ou consumir algo, e só de fato efetuar essa operação se respondermos “sim” para todas elas. São elas: i) Será que eu preciso comprar

isso mesmo?; ii) Tem que ser agora, nesse momento?; iii) Será que este gasto é mais necessário do que outros?.

Depois no final, se assim desejarem, pode-se também colher um relato escrito de todos os participantes sobre os três filmes exibidos, onde expõem algumas dessas questões ou situações bastante recorrentes e relevantes às nossas discussões sobre: consumo e consumismo, o prazer e a satisfação em comprar, hábitos de consumo, planejamento financeiro, economia e orçamento doméstico, criação de novos hábitos, organização dos gastos e cortes dos desperdícios.

### 2.2.7 – Atividade ou Momento 7

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos sobre todas as perguntas dessa situação-problema 3, onde podem aparecer dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno das questões que a compõe. Principalmente, em relação aos cálculos matemáticos envolvendo porcentagem e o seu aumento salarial.

#### 5ª Categoria: Ganhar mais e gastar mais.

**Objetivo:** Verificar se os nossos sujeitos de pesquisa conseguem fazer cálculos matemáticos envolvendo porcentagem e o seu próprio reajuste salarial, além é claro de verificar onde e como eles iriam gastar esses acréscimos salariais.

#### **Situação-problema 3:** Leia essa “estória” abaixo:

Suponhamos que todos nós – professores e funcionários da Educação do Estado de Minas Gerais, tivéssemos hoje uma boa notícia que seria um aumento real e inesperado de 10% em nossos salários atuais. O que faríamos com esse dinheiro extra e inesperado?

#### **Agora após a leitura dessa estória fictícia, responda as seguintes perguntas abaixo:**

- a) O que você indivíduo-consumidor faria hoje com esse aumento salarial?
- b) Gastaria somente uma parte ou o total desse dinheiro extra e inesperado, proveniente do aumento?
- c) Economizaria uma parte ou o total desse dinheiro extra e inesperado? Faria algum investimento com essa economia? Qual seria o mesmo?

- d) Você daria alguma prioridade especial ou um destino certo a esse dinheiro extra e inesperado, que iria receber no próximo mês? Qual seria o mesmo?
- e) Você aumentaria proporcionalmente também suas despesas atuais no mesmo índice do aumento de seu salário?
- f) Você conseguiria fazer mentalmente os cálculos matemáticos envolvendo esse índice percentual do aumento de 10 % em seu salário atual ou utilizaria algum outro recurso matemático ou tecnológico para fazer isso? Qual seria o mesmo?

### 2.2.8 – Atividade ou Momento 8

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos sobre todas as perguntas dessa situação-problema 4, onde podem aparecer dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno das questões que a compõe. Principalmente, em relação aos juros embutidos no suposto preço à vista que é igual ao preço a prazo, ou seja, temos supostos pagamentos parcelados sem juros com o mesmo de preço de à vista.

#### **1ª Categoria: As propagandas e sua influência.**

**Objetivo:** Verificar a influência de um anúncio, que oferta um produto em pagamentos parcelados sem juros com o mesmo de preço de à vista, para tomada de decisão.

#### **4ª Categoria: As situações onde o preço à vista é igual ao preço a prazo.**

**Objetivo:** Refletir a realidade dos preços promovidos pelas lojas, que destacam em anúncios que não há juros, ou seja, comprar à vista é o mesmo que comprar a prazo, deixando oculto para o indivíduo-consumidor os juros que estão embutidos no suposto preço à vista.

#### **3ª Categoria: A parcela caber no orçamento.**

**Objetivo:** Verificar a crença-afirmação do indivíduo consumidor quanto à forma de pagamento escolhida na aquisição de um bem de consumo ou serviço prestado.

**Situação-problema 4:** Uma loja de eletrônicos faz o seguinte anúncio:

Netbook Samsung com processador Intel Core i3, 2 GB de memória Ram,  
250 GB de HD e Windows 8.

De R\$ 1.000,00 por apenas R\$ 799,00 (Menor preço do mercado)

10 X de R\$ 79,99 sem juros ou à vista R\$ 799,99.

(Aproveite nossa oferta, só hoje)

Vejamos essa situação bastante comum nas vendas no comércio e responda:

- a) O que você indivíduo-consumidor tem a dizer sobre esse anúncio?
- b) Que elementos chamam sua atenção neste anúncio?
- c) Essas duas opções de pagamentos são equivalentes?
- d) Qual a sua posição diante da afirmação de não haver juros na compra a prazo? Justifique.
- e) Que opção de pagamento você indivíduo-consumidor faria para adquirir esse produto (o Netbook)? E por quê?
- f) Suponha que você esteja considerando a possibilidade de levar o produto à vista, insistiria em conseguir um desconto. Assim, qual o desconto mínimo que deveria ser dado para valer a pena levá-lo à vista?

Além das perguntas disponíveis na situação-problema 4 devemos indagar também, em debates coletivos, aos nossos participantes as seguintes perguntas:

- Será que todos os indivíduos-consumidores de bens e serviços percebem tais situações como a apresentada nesta situação-problema 4?
- O que vocês fazem quando isso ocorre?
- Pedem descontos se forem comprar algo à vista? Ou procuram outra loja, para fazerem pesquisa de preços?
- Quais as idéias e soluções que poderemos sugerir a outros e a nós mesmos indivíduos-consumidores diante desta situação?

### 2.2.9 – Atividade ou Momento 9

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos sobre todas as perguntas dessa situação-problema 5, onde podem aparecer dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno das questões que a compõe. Principalmente, em relação às ofertas de

produtos anunciados, como por exemplo: leve 4 e pague 3 ou leve 12 e pague 11, e a sua real necessidade durante o prazo de validade dos mesmos, inclusive os cálculos matemáticos envolvendo preços unitários e coletivos dos produtos anunciados, para verificar se há de fato produtos em oferta ou promoções.

Ressaltamos também que nessa situação-problema 5 é abordado também a questão do consumo consciente e sustentável contrário ao desperdício e a compra exagerada de certos produtos ofertados e/ou anunciados em grandes quantidades, que às vezes são desnecessários naquele momento e podem gerar até um “lixo gelado = prejuízo dobrado”, que é um dos exemplos mais clássico de desperdício em nossos lares, pois muitas das vezes compramos em excesso frutas, legumes, derivados do leite e outros alimentos, e jogamos os fora depois de muito tempo na geladeira sem consumi-los, provocando assim um desperdício duplo do produto e da energia elétrica consumida para mantê-los gelados por todo esse tempo.

### **1ª Categoria: As propagandas e sua influência.**

**Objetivo:** Verificar a influência de um anúncio, que oferta produtos em liquidações ou promoções, para sua tomada de decisão.

### **2ª Categoria: A racionalidade do indivíduo-consumidor.**

**Objetivo:** Verificar se os nossos sujeitos de pesquisa observam a data de validade dos produtos anunciados em oferta e a sua real necessidade durante esse prazo pré-estabelecido para o consumo dos mesmos, além de outros fatores que podem influenciar essas compras em excesso desses produtos anunciados em oferta ou promoções do tipo: leve 4 e pague 3 ou leve 12 e pague 11.

### **11ª Categoria: A Matemática e sua influência nas ações de consumo.**

**Objetivo:** Verificar se os nossos sujeitos de pesquisa conseguem realmente fazer cálculos matemáticos envolvendo preços unitários e coletivos dos produtos anunciados, para verificar se há de fato produtos em oferta ou promoções.

**Situação-problema 5:** Observe essas promoções abaixo:

Em um supermercado há duas promoções, a primeira é de creme de dente (leve 4 pague 3), e a segunda é de papel higiênico (leve 12 e pague 11).

Observe as mesmas através das figuras abaixo e responda as seguintes



perguntas:



Fonte: Anúncio de “Saldão 72h” Corra e Aproveite! Bretas Cencosud (12/09 a 13/09/2014).

a) Você aproveitaria alguma dessas promoções? Qual seria a mesma?

b) Antes de comprar, você faria uma comparação entre o preço unitário e coletivo do produto desta promoção, através de simples cálculos matemáticos, para verificar se realmente leva x e paga y mais barato?

c) Compraria algum destes produtos por impulso só porque está em promoção de leva x e paga y mais barato, sem fazer nenhum cálculo matemático e nem se quer verificaria sua necessidade naquele momento e a validade do mesmo?

d) Conseguiria calcular o valor do desconto dessas promoções em reais? E em índices percentuais?

e) E se a promoção ou oferta fosse com “alimentos perecíveis”, como: frutas, legumes e alguns derivados do leite, que necessitam de refrigeração para sua conservação; você compraria em excesso esses produtos mesmo sabendo que alguns deles têm sua validade estimada em períodos de curta duração? E por quê?

## 2.2.10 – Atividade ou Momento 10

Esta atividade deve ser aplicada com preenchimento escrito de forma individual, mas com debates coletivos sobre todas as perguntas dessa atividade extra sobre o nosso texto “lixo gelado = prejuízo dobrado”, onde podem aparecer dúvidas e discussões bastante enriquecedoras em torno das questões que a compõe.

## **2ª Categoria: A racionalidade do indivíduo-consumidor.**

**Objetivo 1:** Verificar se os nossos sujeitos de pesquisa praticam realmente a questão do consumo consciente e sustentável contrário ao desperdício e a compra exagerada de certos produtos ofertados e/ou anunciados em grandes quantidades.

**Objetivo 2:** Verificar se os nossos sujeitos de pesquisa observam a data de validade dos produtos anunciados em oferta e a sua real necessidade durante esse prazo pré-estabelecido para o consumo dos mesmos, além de outros fatores que podem influenciar essas compras em excesso de produtos perecíveis.

## **11ª Categoria: A Matemática e sua influência nas ações de consumo.**

**Objetivo:** Verificar se os nossos sujeitos de pesquisa conseguem realmente fazer cálculos matemáticos envolvendo preços unitários e coletivos dos produtos anunciados, para verificar se há de fato produtos em oferta ou promoções.

### **LIXO GELADO ACARRETA EM PREJUÍZO DOBRADO?**

Atualmente, todos nós cidadãos brasileiros estamos enfrentando momentos de incertezas e de grande turbulência na economia brasileira, mas existem ainda outros problemas diários que sempre nos afetam em cheio a nossa saúde financeira, como as questões envolvendo situações de consumo e planejamento financeiro, assim como as compras em excesso e desperdícios ocasionados por elas.

Entretanto, tais situações são muitas das vezes provocadas por nós mesmo em escolhas e/ou tomadas de decisão equivocadas diante de compras em excesso, principalmente a de certos produtos perecíveis do gênero alimentício, provocando assim desperdícios que poderiam ser evitados com um melhor gerenciamento na hora de adquirir, conservar e consumir tais produtos.

E aí aqui neste texto queremos destacar um dos tipos de desperdícios mais clássico em nossos lares que é o “lixo gelado = prejuízo dobrado”, que gera perdas em dobro, pois além do produto a ser descartado devido à extrapolação do seu prazo de validade e o não consumo total dos mesmos, se desperdiça também a energia elétrica que foi empregada para resfriá-los durante o seu tempo de acomodação ou conservação na geladeira ou freezer de nossos lares.

E ressaltamos aqui que em tempos de crise financeira, todo gasto desnecessário gera uma despesa não prevista em seus orçamentos. Principalmente, em relação aos altos preços cobrados pelas empresas do nosso setor energético brasileiro, que hoje em dia já subiram tanto os seus valores que ninguém sabe onde isso vai parar, e um dos motivos seria o longo período de estiagem que estamos enfrentando, mas sempre quando abrirmos a conta é uma surpresa que todo mês recebemos ao verificar o valor a ser pago por nosso respectivo consumo.

No entanto, isto pode provocar ao longo do tempo um grande gasto extra que não queremos incorporá-lo no orçamento doméstico familiar já apertado, além de se tornar um grande vilão em seu planejamento financeiro que já engloba geralmente despesas pessoais, domésticas e familiares. Por isso, sempre devemos ficar atentos



ao consumo e aquisição em excesso desses produtos alimentícios perecíveis, que necessitam de uma refrigeração para prolongar seu tempo de duração, como por exemplo: frutas e legumes em geral, leite, queijo, manteiga, requeijão, iogurtes, sorvetes, ovos, extrato de tomate, maionese, ketchup, mostarda, azeite e etc., mesmo que estejam em promoção devido ao curto prazo de sua validade.

Lembre-se também que consumir de forma consciente e sustentável, é um exercício que todos nós devemos praticar assim como administrar melhor nossos recursos financeiros sem desperdícios, além de buscar sempre um equilíbrio entre as nossas receitas e despesas mensais nas contas de nosso lar doce lar.

Fica aí a nossa dica, muito cuidado com o “lixo gelado” que acarreta em “prejuízo dobrado”, e mantenha o controle de suas finanças pessoais, domésticas e familiares, além de ser muito feliz em suas escolhas e atitudes ao longo da vida.

Adilson Rodrigues Campos / Marco Aurélio Kistemann Jr.  
Novembro de 2015  
GRIFE/UFJF

Após a leitura deste texto, de nossa autoria, responda as perguntas abaixo:

- a) Você faz compras conscientes e sustentáveis? Justifique sua resposta.
- b) Você faz compras por impulso, só porque o produto está em promoção ou oferta? Justifique sua resposta.
- c) Você verifica a real necessidade de cada produto que está adquirindo e ainda verifica o seu prazo de validade? Justifique sua resposta.
- d) Você faz compras em excesso de produtos perecíveis, que necessitam refrigeração para sua melhor conservação? Justifique sua resposta.
- e) De acordo com o texto, você acha que produz “lixo gelado = prejuízo dobrado” em seu lar do lar? Justifique sua resposta.

### 3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que de algum modo as nossas atividades e reflexões sobre Planejamento Financeiro, Orçamento e Economia Doméstica, apresentadas neste Produto Educacional possam lhes servir para abrir algumas discussões financeiro-econômicas a respeito da consolidação da atual necessidade, segundo vários autores, de sempre se ter e manter um bom planejamento financeiro – seja o mesmo pessoal, doméstico ou familiar; pois é através dele e de seu principal instrumento de controle o Orçamento Doméstico que todos nós, junto aos nossos familiares, podemos desenvolver planos e alcançar metas e objetivos a curto, médio ou longo prazo com total sucesso, inclusive uma melhor qualidade de vida hoje, amanhã e dias futuros.

Esperamos também que as nossas tarefas e situações-problema propostas aqui possam ser útil e prática, na hora de se planejar e enriquecer os seus debates, discussões e reflexões relativas às questões financeiro-econômicas e tomadas de decisão frente às ações de consumo e planejamento financeiro, nesta nova sociedade líquido-moderna.

## REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o Consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- CAMPOS, André Bernardo. **Investigando como a Educação Financeira Crítica pode contribuir para tomada de decisões de consumo de Jovens-Indivíduos-Consumidores (JIC'S)**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, 2013.
- CERBASI, Gustavo Petrasunas. **A complexa educação financeira**. Disponível em: <<http://www.maisdinheiro.com.br/artigos/4/91/a-complexa-educacao-financeira>> Acessado em: 20 mai. 2013.
- CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Dinheiro**: os segredos de que tem. São Paulo: Editora Gente, 2005/2010.
- CERBASI, Gustavo Petrasunas. **Como organizar sua vida financeira**: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009. (Coleção Expo Money)
- COMO criar o hábito de guardar dinheiro todo mês para seus sonhos**. Banco Itaú, Brasil, 2010. (2min 25seg).
- COMO organizar seus gastos e cortar desperdícios**. Banco Itaú, Brasil, 2010. (2min 34seg).
- D'AQUINO, Cássia & MALDONADO, Maria Tereza. **Educar para o consumo**: como lidar com os desejos de crianças e adolescentes. Campinas, SP: Papyrus 7 Mares, 2012. (Coleção Papyrus Debates)
- DELÍRIOS de Consumo de Becky Bloom**. Direção: P. J. Hogan. Produção: Jerry Bruckheimer. Intérpretes: Isla Fisher, Hugh Dancy, Krysten Ritter, John Goodman, Joan Cusack, John Lithgow, Kristin Scott Thomas, Leslie Bibb [S.l.]: Disney / Buena Vista; Walt Disney Pictures; Touchstone Pictures, EUA, 2009. (104 min), son., color., 35 mm.
- DOMINGOS, Reinaldo. **Como controlar o seu orçamento**. São Paulo: DSOP Educação Financeira, 2012. (Coleção Dinheiro Sem Segredo, no. 4)
- EWALD, Luís Carlos. **Sobrou dinheiro!**: lições de economia doméstica. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- FRANCO, Alessandra. **Planilha Fantástica**. Disponível em: <<http://alessandrafranco.com.br/planilha-fantastica>> Acessado em: 06 mar. 2014.
- GIANNETTI, Eduardo. **O valor do amanhã: ensaio sobre a natureza dos juros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- KISTEMANN JR, Marco Aurélio. **Sobre a produção de significados e a tomada de decisão de indivíduos-consumidores**. Rio Claro: UNESP, 2011. 540 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2011.
- LINS, Romulo Campos. **A diferença como oportunidade de aprender**. In: Anais do XIV. ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino), p. 530-550, 2008.

LINS, Romulo Campos. **O Modelo Teórico dos Campos Semânticos: uma análise epistemológica da álgebra e do pensamento algébrico**. Revista Dynamics. Blumenau, abril/junho, 1994(a). 1(7): 29-39.

LINS, R.C.;GIMENEZ, J. **Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI**. São Paulo: Papyrus, 1997/2012.

LINS, R. C. Por que discutir teoria do conhecimento é relevante para a Educação Matemática. In: Bicudo, M. A. V. (org.). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: UNESP, 1999, p. 75-94.

OLIVEIRA, Donizete Cosme. **A Importância do Planejamento Financeiro**. Revista Intellectus, Ano VIII, N. 20, ISSN 1679-8902, p. 75-83, 2012. (Edição de Ciências Sociais Aplicadas)

OECD. **OECD's Financial Education Project**. Financial Market Trends, nº 87, October, 2004. Disponível em <<http://www.oecd.org/finance/financial-education/33865427.pdf>> Acesso em: 24 jun. 2014.

SALDÃO 72 h. Corra e Aproveite! Bretas Cencosud (Folheto de ofertas válidas de 12/09 a 13/09/2014).

SILVA, A.M.; KISTEMANN M.A.; VITAL, M. C. **Um Estudo sobre a Inserção da Educação Financeira com tema Curricular nas Escolas Públicas Brasileiras**. Trabalho apresentado no 25. Seminário Internacional de Educação Matemática, Braga, 2014.

SILVA, Amarildo Melchades; POWELL, Arthur B. **Um programa de Educação Financeira para a Matemática Escolar da Educação Básica**. 2013. Trabalho apresentado no 11. Encontro Nacional de Educação Matemática: Retrospectivas e Perspectivas.

TEIXEIRA, James; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. **A Educação Matemática e o seu papel na construção da Educação Financeira**. In: Anais do VII CIBEM (Congresso Ibero-Americano de Educação Matemática) ISSN 2301-0797, p. 554-560, 2013.

THEODORO, Flavio Roberto Faciolla. **O uso da Matemática para a Educação Financeira a partir do Ensino fundamental**. 2010. Disponível em: <<http://www.academiafinanceira.com.br/educacaofinanceira/matematica.pdf>> Acessado em: 10 ago. 2013.

THEODORO, Flavio Roberto Faciolla. **A educação econômico-financeira na formação profissional: uma análise diagnóstico-propositiva**. São Paulo: CEETEPS, 2011. 144 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, São Paulo, 2011.

TOMMASI, Alessandro & LIMA, Fernanda de. **Viva melhor sabendo administrar suas finanças**. São Paulo: Saraiva, 2007.

ZERO, Arethuza Helena & FERNANDES, Luzia de Fátima Barbosa. **Primeiros passos da educação financeira: o consumo consciente**. Campinas: Edição do autor, 2011.

## SUGESTÕES DE SITES

<http://www.educacaofinanceira.com.br/>

<http://www.bcb.gov.br/?PEF-BC>

<http://minhaseconomias.com.br/educacao-financeira>

<http://www.tveducacaofinanceira.com.br/>

<http://www.serasaconsumidor.com.br/educacao-financeira/>

<http://www.maisdinheiro.com.br/artigos>

<http://www.vidaedinheiro.gov.br/>

<http://www.bmfbovespa.com.br/pt-br/educacional/iniciativas/tv-educacao-financeira.aspx?Idioma=pt-br>

<http://www.caixa.gov.br/educacao-financeira/Paginas/default.aspx>

## SUGESTÕES DE FILMES

A GRANDE VIRADA

AMOR POR CONTRATO

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARE 1

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARE 2

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARE 3

COSMÓPOLIS

DELÍRIOS DE CONSUMO DE BECKY BLOOM

GRANDE DEMAIS PARA QUEBRAR

O PREÇO DO AMANHÃ

TRABALHO INTERNO

WALL STREET – PODER E COBIÇA

## APÊNDICES

**FICHA-QUESTIONÁRIO:**

Seu Nome (Fictício) ou Pseudônimo (Escolhido): \_\_\_\_\_.

Responda a essas perguntas, nas quais você deverá eleger aquela resposta que mais lhe pareça a correta, assinalando-a com um (X) no seu respectivo parêntese.

- 1) Seu sexo é: ( ) Masculino ( ) Feminino
- 2) Sua faixa etária é de:  
( ) 20-25 anos ( ) 26-30 anos ( ) 31-35 anos ( ) 36-40 anos ( ) 41 anos ou mais
- 3) Sua escolaridade é:  
( ) Ensino Fundamental incompleto  
( ) Ensino Fundamental completo  
( ) Ensino Médio incompleto  
( ) Ensino Médio completo  
( ) Ensino Técnico – Qual o curso? \_\_\_\_\_  
( ) Ensino Superior incompleto  
( ) Ensino Superior completo – Qual a graduação? \_\_\_\_\_  
( ) Pós-Graduação – Qual a especialização? \_\_\_\_\_  
( ) Mestrado – Qual a área de atuação? \_\_\_\_\_  
Ano de conclusão dessa escolaridade acima marcada: \_\_\_\_\_
- 4) Você trabalha? ( ) Sim ( ) Não Qual a sua função? \_\_\_\_\_
- 5) Sua renda mensal é de aproximadamente:  
( ) 1 salário mínimo ( ) entre 1 e 3 salários ( ) entre 4 e 5 salários  
( ) entre 6 e 8 salários ( ) entre 9 salários e 10 salários ( ) mais de 10 salários
- 6) Geralmente, você termina o mês com que saldo? ( ) Positivo ( ) Negativo
- 7) Já fez algum curso sobre planejamento financeiro? ( ) Sim ( ) Não
- 8) Utiliza alguma planilha para os seus ganhos? ( ) Sim ( ) Não  
E para seus gastos? ( ) Sim ( ) Não
- 9) Costuma planejar com antecedência seus gastos pessoais? ( ) Sim ( ) Não  
E os seus gastos familiares? ( ) Sim ( ) Não
- 10) Você conhece o seu orçamento doméstico? ( ) Sim ( ) Não  
E consegue controlá-lo? ( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 11) Tem algum sonho de consumo? ( ) Sim ( ) Não  
Qual? \_\_\_\_\_
- 12) Você sempre pesquisa os preços antes de comprar algo?  
( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 13) Você, para comprar um determinado produto desejado, prefere fazer o quê?  
( ) guardar o dinheiro e pagar à vista ( ) financiar em alguns meses  
( ) dá uma entrada e financia o resto em alguns meses
- 14) Antes de fazer uma nova prestação ou de usar o cartão de crédito você soma as prestações que já tem que pagar todo mês?  
( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 15) Dos itens, a seguir, quais você utiliza mais para efetuar compras?  
( ) Cheque ( ) Cartão de crédito ( ) Cartão de débito ( ) Dinheiro  
( ) Cheque especial ( ) Cartão de lojas ( ) Carnês ( ) Empréstimo pessoal
- 16) Você planeja suas compras e, no caso de compras a prazo, calcula os juros e o valor final do produto? ( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não
- 17) Você confere o extrato da conta do banco, do cartão de crédito e das contas de consumo? ( ) Sim ( ) Às vezes ( ) Não

- 18) Você sabe a diferença entre juro simples e juro composto? ( ) Sim ( ) Não
- 19) Costuma utilizar de conceitos matemáticos quando vai consumir algo?  
 ( ) sempre ( ) às vezes ( ) raramente ( ) nunca  
 Qual? \_\_\_\_\_
- 20) Se preocupa com o consumo de produtos que não agridam a natureza?  
 ( ) muito ( ) mais ou menos ( ) muito pouco ( ) não me preocupo
- 21) Você possui uma poupança ou um investimento para os momentos de dificuldades e para o futuro? ( ) Sim ( ) Não
- 22) Você utiliza, ou já utilizou, alguma ou mais de uma, das opções abaixo?  
 ( ) limite do cheque especial ( ) limite do cartão de crédito  
 ( ) crediário ou limite de cartões de lojas ou supermercados  
 ( ) empréstimo pessoal (financiamento) ( ) financiamentos de automóveis  
 ( ) financiamentos de imóveis ( ) outros financiamentos  
 ( ) investimentos em poupança ou renda fixa ( ) investimentos em ações  
 ( ) investimentos em imóveis ( ) outros investimentos
- 23) Como você se sente a respeito dos seus conhecimentos para gerenciar seu próprio dinheiro?  
 ( ) Nada seguro – Eu gostaria de possuir um nível melhor de educação financeira.  
 ( ) Não muito seguro – Eu gostaria de saber um pouco mais sobre finanças.  
 ( ) Razoavelmente seguro – Eu conheço a maioria das coisas que eu precisaria saber sobre o assunto.  
 ( ) Muito seguro – Eu possuo conhecimentos bastante amplos sobre finanças.
- 24) Onde você adquiriu a maior parte dos seus conhecimentos para gerenciar o seu dinheiro?  
 ( ) Em casa com a família.  
 ( ) De conversas com amigos.  
 ( ) Na escola ou universidade.  
 ( ) De revistas, livros, TV, rádio e internet.  
 ( ) De minha experiência prática.  
 ( ) Sozinha, pois nunca teve nenhuma orientação.
- 25) Você tem algum tipo de dívida (empréstimos, financiamentos, cheque especial, rotativo do cartão)?  
 ( ) Sim, tenho, mas trata-se de financiamento de longo prazo, cuja prestação eu sempre procuro pagar em dia.  
 ( ) Sim, tenho, mas não sei bem quando nem como irei pagá-las.  
 ( ) Sim, mas vou pagá-las em pouco tempo, já que tomei o cuidado de calcular na ponta do lápis como e quando iria quitá-las.  
 ( ) Não, não tenho dívidas pessoais. Sempre faço o planejamento necessário para comprar à vista e com desconto.
- 26) Sua qualidade de vida (trabalho, saúde, família) tem relação com uma boa gestão do seu orçamento pessoal? ( ) Sim ( ) Não
- 27) Você considera que possui formação ou informações necessárias por parte dos bancos, da mídia, da escola ou de outras fontes para decidir, de maneira consciente, como utilizar melhor o seu dinheiro, seja para consumir ou para investir? ( ) Sim ( ) Não
- 28) Quem seria para você o responsável pela Educação Financeira?  
 ( ) o governo, através de leis que regulamentem a propaganda, as políticas públicas sobre Educação Financeira e a defesa do consumidor.  
 ( ) as instituições financeiras, orientando sobre a melhor forma de utilização dos seus recursos financeiros em produtos bancários.  
 ( ) as escolas e faculdades, ensinando e pesquisando sobre educação financeira.  
 ( ) as famílias e o próprio indivíduo, conscientizando-se e disciplinando-se financeiramente.

**Perguntas extras sobre o uso de uma planilha orçamentária:**

- a) O que você acha: com o uso de nossa planilha orçamentária ficou mais fácil ou mais difícil enxergar todas as suas receitas e despesas?
- b) Agora usando a planilha, você consegue separar suas despesas por grupo, como por exemplo: despesas fixas, despesas variáveis, despesas com morar, com comer, com vestir, com ir e vir, com lazer, com estudar...?
- c) O que você acha: com o uso de nossa planilha orçamentária já dá para se ter e manter um controle maior sobre suas receitas e despesas que compõem seu orçamento doméstico-familiar?
- d) Atualmente ou num futuro próximo usando a nossa planilha, você já conseguiria ter e manter o seu orçamento doméstico-familiar equilibrado?





e) A algum tipo de crédito? Qual seria esse tipo de crédito?

f) Conhece todas as suas taxas de juros?

g) Utilizaria seus conhecimentos matemáticos para fazer todos os cálculos desses juros e também o valor total a ser pago?

**Perguntas extras sobre a situação-problema 1:**

- a) Onde vocês recorrem em tais situações como a apresentada hoje ou quando seu próprio orçamento doméstico fica com saldo negativo?
- b) O que fazem quando os seus salários mensais acabam antes do final do mês? A quem recorrem?
- c) Quais ideias vocês propõem para tentar sanar esses saldos negativos?
- d) Como devemos nos proceder de forma consciente em tais situações?

**Situação-problema 2:** Observe essa notícia abaixo postada em um jornal de grande circulação no país, no dia 31/12/2013:

De acordo com o Palácio do Planalto, a presidenta Dilma Rousseff já assinou o decreto com o reajuste de 6,78 % no valor atual do salário mínimo e confirmou que o novo valor passa a vigorar a partir de amanhã (1º de janeiro de 2014).

Agora após a leitura dessa notícia, responda as seguintes perguntas abaixo:

a) O que você indivíduo-consumidor tem a dizer ou comentar sobre essa notícia?

b) Que elementos chamaram mais a sua atenção nesta notícia?

c) Você sabe fazer alguns cálculos matemáticos envolvendo “porcentagem”?

d) De acordo com os seus conhecimentos pessoais e atuais da realidade brasileira, você saberia dizer qual era esse valor atual, em reais, do salário mínimo em 2013?

e) O novo salário mínimo, a partir de 1º de janeiro de 2014, aumentará quantos %?

f) Qual será esse valor do aumento, em reais, no salário mínimo?

g) Esse novo salário mínimo em 2014 passará a ser qual valor, em reais?

h) Você acha que utilizou corretamente todos os seus conhecimentos matemáticos necessários para fazer os cálculos acima? Ou acha que ainda lhe falta algo para conhecer e conseguir resolver tais questões?



**Situação-problema 3:** Leia essa “estória” abaixo:

Suponhamos que todos nós – professores e funcionários da Educação do Estado Minas Gerais, tivéssemos hoje uma boa notícia que seria um aumento real e inesperado de 10% em nossos salários atuais. O que faríamos com esse dinheiro extra e inesperado?

Agora após a leitura dessa estória fictícia, responda as seguintes perguntas abaixo:

- a) O que você indivíduo-consumidor faria hoje com esse aumento salarial?
- b) Gastaria somente uma parte ou o total desse dinheiro extra e inesperado, proveniente do aumento?
- c) Economizaria uma parte ou o total desse dinheiro extra e inesperado? Faria algum investimento com essa economia? Qual seria o mesmo?

d) Você daria alguma prioridade especial ou um destino certo a esse dinheiro extra e inesperado, que iria receber no próximo mês? Qual seria o mesmo?

e) Você aumentaria proporcionalmente também suas despesas atuais no mesmo índice do aumento de seu salário?

f) Você conseguiria fazer mentalmente os cálculos matemáticos envolvendo esse índice percentual do aumento de 10 % em seu salário atual ou utilizaria algum outro recurso matemático ou tecnológico para fazer isso? Qual seria o mesmo?



**Situação-problema 4:** Uma loja de eletrônicos faz o seguinte anúncio:

Netbook Samsung com processador Intel Core i3, 2 GB de memória Ram,  
250 GB de HD e Windows 8.

**De R\$ 1.000,00 por apenas R\$ 799,00** (Menor preço do mercado)

**10 X de R\$ 79,90 sem juros ou à vista R\$ 799,00.**

(Aproveite nossa oferta, só hoje)

Observe essa situação bastante comum hoje em dia nas vendas do comércio e responda:

a) O que você indivíduo-consumidor tem a dizer sobre esse anúncio?

b) Que elementos chamam sua atenção neste anúncio?

c) Essas duas opções de pagamentos são equivalentes?

d) Qual a sua posição diante da afirmação de não haver juros na compra a prazo? Justifique.

e) Que opção de pagamento você indivíduo-consumidor faria para adquirir esse produto (o Netbook)? E por quê?

f) Suponha que você esteja considerando a possibilidade de levar o produto à vista, insistiria em conseguir um desconto. Assim, qual o desconto mínimo que deveria ser dado para valer a pena levá-lo à vista?

**Perguntas extras sobre a situação-problema 4:**

a) Será que todos os indivíduos-consumidores de bens e serviços percebem tais situações como a apresentada nesta situação-problema 4?

b) O que vocês fazem quando isso ocorre?

c) Pedem descontos se forem comprar algo à vista? Ou procuram outra loja, para fazerem pesquisa de preços?

d) Quais as idéias e soluções que poderemos sugerir a outros e a nós mesmos indivíduos-consumidores diante desta situação?

**Situação-problema 5:** Observe essas promoções abaixo:

Em um supermercado hoje há duas promoções, a primeira é de creme de dente (leve 4 pague 3), e a segunda é de papel higiênico (leve 12 e pague 11).

Observe as mesmas através das figuras abaixo e responda as seguintes perguntas:



Fonte: Anúncio de “Saldão 72h” Corra e Aproveite! Bretas Cencosud (12/09 a 13/09/2014).

a) Você aproveitaria alguma dessas promoções? Qual seria a mesma e por quê?

b) Antes de comprar, você faria uma comparação entre o preço unitário e o coletivo do produto desta promoção, através de simples cálculos matemáticos, para verificar se realmente leva x e paga y mais barato?

c) Compraria algum destes produtos por impulso só porque estão em promoção de leva x e paga y mais barato, sem fazer nenhum cálculo matemático e nem se quer verificaria sua necessidade naquele momento e a validade do mesmo?

d) Conseguiria calcular o valor do desconto dessas promoções em reais? E em índices percentuais?

e) E se a promoção ou oferta fosse com “alimentos perecíveis”, como: frutas, legumes e alguns derivados do leite, que necessitam de refrigeração para sua conservação; você compraria em excesso esses produtos mesmo sabendo alguns deles tem sua validade estimada em períodos de curta duração? E por quê?

## LIXO GELADO ACARRETA EM PREJUÍZO DOBRADO?

Atualmente, todos nós cidadãos brasileiros estamos enfrentando momentos de incertezas e de grande turbulência na economia brasileira, mas existem ainda outros problemas diários que sempre nos afetam em cheio a nossa saúde financeira, como as questões envolvendo situações de consumo e planejamento financeiro, assim como as compras em excesso e desperdícios ocasionados por elas.

Entretanto, tais situações são muitas das vezes provocadas por nós mesmo em escolhas e/ou tomadas de decisão equivocadas diante de compras em excesso, principalmente a de certos produtos perecíveis do gênero alimentício, provocando assim desperdícios que poderiam ser evitados com um melhor gerenciamento na hora de adquirir, conservar e consumir tais produtos.

E aí aqui neste texto queremos destacar um dos tipos de desperdícios mais clássico em nossos lares que é o “lixo gelado = prejuízo dobrado”, que gera perdas em dobro, pois além do produto a ser descartado devido à extrapolação do seu prazo de validade e o não consumo total dos mesmos, se desperdiça também a energia elétrica que foi empregada para resfriá-los durante o seu tempo de acomodação ou conservação na geladeira ou freezer de nossos lares.

E ressaltamos aqui que em tempos de crise financeira, todo gasto desnecessário gera uma despesa não prevista em seus orçamentos. Principalmente, em relação aos altos preços cobrados pelas empresas do nosso setor energético brasileiro, que hoje em dia já subiram tanto os seus valores que ninguém sabe onde isso vai parar, e um dos motivos seria o longo período de estiagem que estamos enfrentando, mas sempre quando abrimos a conta é uma surpresa que todo mês recebemos ao verificar o valor a ser pago por nosso respectivo consumo.

No entanto, isto pode provocar ao longo do tempo um grande gasto extra que não queremos incorporá-lo no orçamento doméstico familiar já apertado, além de se tornar um grande vilão em seu planejamento financeiro que já engloba geralmente despesas pessoais, domésticas e familiares. Por isso, sempre devemos ficar atentos ao consumo e aquisição em excesso desses produtos alimentícios perecíveis, que necessitam de uma refrigeração para prolongar seu tempo de duração, como por exemplo: frutas e legumes em geral, leite, queijo, manteiga, requeijão, iogurtes, sorvetes, ovos, extrato de tomate, maionese, ketchup, mostarda, azeite e etc., mesmo que estejam em promoção devido ao curto prazo de sua validade.

Lembre-se também que consumir de forma consciente e sustentável, é um exercício que todos nós devemos praticar assim como administrar melhor nossos recursos financeiros sem desperdícios, além de buscar sempre um equilíbrio entre as nossas receitas e despesas mensais nas contas de nosso lar doce lar.

Fica aí a nossa dica, muito cuidado com o “lixo gelado” que acarreta em “prejuízo dobrado”, e mantenha o controle de suas finanças pessoais, domésticas e familiares, além de ser muito feliz em suas escolhas e atitudes ao longo da vida.

Adilson Rodrigues Campos / Marco Aurélio Kistemann Jr.

Novembro de 2015

GRIFE/UFJF

Após a leitura deste texto, de nossa autoria, responda as perguntas abaixo:

a) Você faz compras conscientes e sustentáveis? Justifique sua resposta.

b) Você faz compras por impulso, só porque o produto está em promoção ou oferta? Justifique sua resposta.

c) Você verifica a real necessidade de cada produto que está adquirindo e ainda verifica o seu prazo de validade? Justifique sua resposta.

d) Você faz compras em excesso de produtos perecíveis, que necessitam refrigeração para sua melhor conservação? Justifique sua resposta.

e) De acordo com o texto, você acha que produz “lixo gelado = prejuízo dobrado” em seu lar do lar? Justifique sua resposta?

## ANEXOS



**Planilha de Orçamento Doméstico:** Mês / Ano: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
 Adaptada para nossa pesquisa - Fonte: <http://alessandrafranco.com.br/planilha-fantastica>

**RECEITAS**

Salário Bruto 1	R\$
(-) INSS	(-)
(-) I.R. na fonte	(-)
(-) Outros	(-)
Salário Líquido 1	R\$

Salário Bruto 2	R\$
(-) INSS	(-)
(-) I.R. na fonte	(-)
(-) Outros	(-)
Salário Líquido 2	R\$

Pensão	R\$
13º Salário / Férias	R\$
Bônus / Extras	R\$
Renda de aplicações	R\$
Outras Receitas	R\$

**Receita Líquida** R\$

(Salário Líquido 1 + Salário Líquido 2 +  
 Pensão + 13º Salário Líquido / Férias +  
 Bônus /Extras + Rendas de Aplicações +  
 Outras Receitas como: aluguéis e outros)

**DESPESAS COM MORAR**

Aluguel / Prestação	R\$
Condomínio	R\$
Manutenção	R\$
Impostos/Seguros	R\$
Água / Luz / Gás	R\$
Telefone fixo e móvel	R\$
Internet	R\$
TV por assinatura	R\$
Empregados	R\$
Lavanderia	R\$
Bens Adquiridos	R\$
Outros	R\$
<b>Total</b>	R\$

**DESPESAS COM COMER**

Supermercado	R\$
Feira	R\$
Açougue	R\$
Padaria	R\$
Cafés	R\$
Lanchonete	R\$
Refeições	R\$
Outros	R\$
<b>Total</b>	R\$

**TABELA DE APURAÇÃO DO SALDO FINAL COM TODOS OS TOTAIS**

**Receita Líquida** R\$

**Despesas com:**

Morar	R\$
Comer	R\$
Vestir	R\$
Ir e Vir	R\$
Cuidados Pessoais	R\$
Saúde	R\$
Estudar	R\$
Lazer	R\$
Desp. Financeiras	R\$

**Despesas Totais** R\$

**SALDO FINAL** R\$

(Receita Líquida - Despesas Totais)

**DESPESAS COM VESTIR**

Roupas de homem	R\$
Roupas de mulher	R\$
Roupas de criança	R\$
Calçados de homem	R\$
Calçados de mulher	R\$
Calçados de criança	R\$
Outros	R\$
<b>Total</b>	R\$

**DESPESAS COM IR E VIR**

Passagens (ônibus/metrô)	R\$
Táxi / Vans	R\$
Prestação do(s) Veículo(s)	R\$
Estacionamento	R\$
Combustível	R\$
Seguro de Veículo(s)	R\$
Oficina / Revisões	R\$
IPVA / Taxas de Lic.	R\$
Seguro DPVAT	R\$
Multa(s)	R\$
Limpeza do(s) Veículo(s)	R\$
Outros	R\$

Total

**DESPESAS COM CUIDADOS PESSOAIS**

Corte / Escova	R\$
Manicure	R\$
Depilação	R\$
Xampu / Cremes	R\$
Barba / Cabelo	R\$
Academia	R\$
Outros	R\$

Total

**DESPESAS COM SAÚDE**

Seguro Saúde	R\$
Seguro de Vida	R\$
Médicos	R\$
Psicólogo	R\$
Dentista	R\$
Fisioterapia	R\$
Exames	R\$
Farmácia	R\$
Outros	R\$

Total

**DESPESAS COM ESTUDAR**

Colégio / Faculdade	R\$
Material Escolar	R\$
Uniforme	R\$
Merenda / Mesada	R\$
Cursos	R\$
Livros / Apostilas	R\$
Jornais e Revistas	R\$
Outros	R\$

Total

**DESPESAS COM LAZER**

Clube	R\$
Restaurante	R\$
Cinema	R\$
Teatro	R\$
Shows / Eventos	R\$
Shopping	R\$
Viagens / Passeios	R\$
Livraria	R\$
Locadora	R\$
CD's / DVD's / Games	R\$
Outros	R\$

Total

**DESPESAS FINANCEIRAS**

Imposto de Renda a Pagar	R\$
Juros de Empréstimos Bancários	R\$
Juros de Cheque Especial	R\$
Juros de Cartão de Crédito	R\$
Anuidades de Cartão de Crédito	R\$
Multas por atrasos diversos	R\$
Tarifas Bancárias	R\$
Outras	R\$

Total

**RECEITAS**

menos

**DESPESAS**

igual a um

**SALDO**

R\$

-

R\$

=

R\$